ANO 34.º QUARTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1954 N.º 11.437

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACCÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 4 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Estado, entre os ministros das Comunicações e da Defesa Nacional, á chegada ao aeroporto, onde tomou o avião para Tancos

Foi assinado o acordo

que manda entregar à Itália

a zona A e a cidade de Trieste

LONDRES, 6.—O acordo sobre Trieste, entre a Itália e a Jugoslávia, foi rubricado ontem pelos embaixadores dos dois paises, na residência de Anthony Eden. Assinaram igualmente o documento, Geoffrey Harrison, subsecretário de Estado adjunto do Foreign Office, e Lewelyn Thompson, alto-comissário dos Estados Unidos em Viena.

O acordo prevê a retirada em breve, do Território Livre, das forças inglesas e americanas ali aquarteladas. Dá a possibilidade, durante um ano, aos membros das minorias italiana e jugoslava, de atravessarem a fronteira para se fixarem na zona que preferirem. Prevê a convocação de uma conferência destinada a preparar um acordo sobre o livre acesso ás instalações portuais da cidade de Trieste. Está entendido que se trata de um acordo de facto, e não «de jure».

O texto do memorando declara que logo que o documento tiver sido rubricado e se fizerem as rectificações de fronteiras previstas, os governos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Jugoslávia porão termo ao governo militar nas zonas A e B do território. Os governos italiano e jugoslavo tornarão as suas administrações civis extensivas ás regiões cuja responsabilidade lhes incumbir; nomearão imediatamente uma comissão fronteiriça para efectuar uma demarcação mais precisa das rectificações fronteiriças em que se assentou. O Governo italiano assume o compromisso de manter livre o porto de Trieste de harmonia com os termos do tratado de paz com a Itália. A partir de ontem e durante um ano, as pessoas que residiam nas regiões que passam a administração civil italiana ou jugoslava terão a liberdade de regressar ás mesmas regiões imediatamente.

Numa carta anexa aos documentos rubricados, o embaixador da Itália em

Ambiente festivo em Trieste

Londres declara que a entrada das tropas italianas na zona A se fará

(Continua na página seguinte)

O chefe do Estado seguiu para Santa Margarida

onde se encontram numerosas personalidades nacionais e estrangeiras

para assistir à fase final das manobras militares

(Do nosso enviado especial)

SANTA MARGARIDA, 6 (*Pelo telefone*) — O chefe do Estado visitou hoje o campo de instrução militar aqui instalado, para assistir aos exercícios de aeronáutica, em cooperação com as forças terestres e a uma outra fase das manobras — a das forças da 2.ª Divisão, que estão a decorrer neste campo de instrução e na qual participam vinte mil homens e alguns milhares de carros de vários tipos.

O sr. presidente da Republica embarcou ás 9 e 15 no aeroporto da Portela de Sacavem num quadrimotor dos Transportes Aéreos Militares, acompanhado dos srs. coroneis Santos Costa e Gomes de Araujo, respectivamente ministros da Defesa Nacional e das Comunicações; general Costa Macedo, chefe do Estado Maior das Forças Aéreas; brigadeiros Frederico Costa e Humberto Pais, coronel Mário Cunha, comandante geral da P. S. P. e outros oficiais, como os da Casa Militar do sr. general Craveiro Lopes. A's 9 e 45, o avião chegou á Base Aérea n.º 3, de Tancos.

Depois de uma perfeita aterragem, o chefe do Estado foi aguardado na plata forma pelo brigadeiro Dario de Oliveira, comandante das Forças Aéreas nas manobras, e major Frutuoso, chefe do Estado Maior das referidas forças, além do comandante e oficiais daquela base.

Após os cumprimentos, organizou-se um cortejo de automóveis, que passou pelo quartel general da 1.ª Força Aérea, «algures» em Tancos, a caminho do Alto de S. Luís, sobranceiro ao aerodromo. Funcionam ali, com grande eficiência, um centro de conjunto de operações, onde oficiais do Estado Maior dirigem todo o movimento das mesmas; um centro de «contrôle» aéro-táctico, onde todo o movimento de aviões — amigos ou «inimigos», civis e outros — sobre a área do nosso País que está marcada em cartas, estação de radar, pela qual são assinalados e conduzidos todos os aviões em operações, na área ou não, e ainda serviços de cifras e outras repartições de carácter técnico. Todos estes servi-

(Continua na página central)

A viagem de Papagos

a Espanha e Portugal

ATENAS, 6 — O marechal Papagos, presidente do Conselho, parte amanhã para a sua viagem de três semanas a Espanha, França e Portugal, em que é acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Stephano Stephanopulos, e pelo ministro da Presidência do Conselho, Georges Ralli. O chefe do Governo e os ministros embarcam no paquete americano «Exeter», que deve chegar a Barcelona em 16 do corrente, demorando-se até 20. Visitará depois Paris e a seguir Portugal, de 26 a 30 do mesmo mês.

O marechal Papagos é portador de presentes: duas taças de oiro da época mincena para o general Franco e general Craveiro Lopes, a quem entregará as insígnias de oiro da Grã-Cruz do Salvador, que lhes foi conferida pelo rei Paulo da Grécia. Para o presidente Salazar leva uma anfora de argila da época geométrica e as insígnias da grã-cruz da Ordem de Jorge I. — (F.

O ACORDO DE LONDRES

Estuda-se a admissão

da Alemanha na N. A. T. O.

PARIS, 6. — De acordo com a acta final da Conferência de Bruxelas que envolve certas modificações nos estatutos da N. A. T. O. no caso de nesta entrar a Alemanha, constituiu-se um comité sob a presidência de sir Christopher Steel que, embora independente da N. A. T. O. e compreendendo na sua composição os nove paises representados em Londres, estudará a aplicação prática das disposições aprovadas relativamente á N. A. T. O. e ao Pacto de Bruxelas. O comité teve ontem de manhã uma curta reunião na presença de lord Ismay e do vice-almirante Royer Dick, oficial de ligação entre a N. A T. O. e o Grupo Permanente de Washington. O comité designou dois grupos de trabalho um para estudar a admissão da Alemanha na N. A. T. O., o qual deve reunir-se hoje, e outro para elaborar as disposições militares a tomar no ambito do Tratado de Bruxelas e que

(Continua na ultima página)

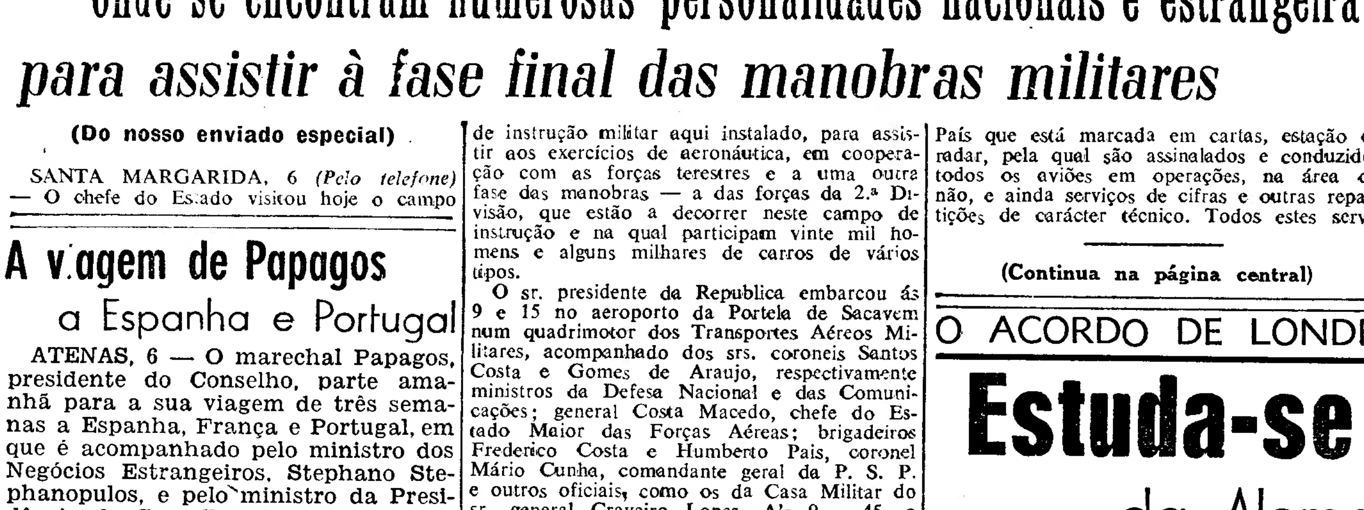
Foi morto a tiro

um ministro líbio

BENGAZI, 6—O sobrinho da rainha da Libia, o xerife Mohiedine el Senussi, de 20 anos, matou com três tiros de revólver, em frente do edificio do Governo federal, um dos membros do Gabinete, o said Ibrahim Ghalhi, quando este saía do ministério. Preso imediatamente, o principe não ofereceu resistencia mas recusou-se a explicar o seu acto. O assassinado era encarregado dos assuntos do Palácio — (F. P. e R.).

Estado de emergência em Benghazi

CAIRO, 6—Foi proclamado o estado de emergencia em Bengazi, depois do assassinio do ministro libio para os assuntos do Palácio, segundo noticias aqui recebidas hoje por circulos governamentais.—(R.).



O acordo final da Conferência de Londres, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. Bech (Luxemburgo), Martino (Itália), Eden (Grã-Bretanha), no momento em que põe a sua assinatura no documento; Adenauer (Alemanha ocidental) e Mendès-France (França)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A assinatura do acordo sobre Trieste

(Continuação da página anterior)

simultaneamente com a retirada final das forças britanicas e americanas, logo que se efectuarem as rectificações de fronteira.—(F. P.).

TRIESTE, 6.—Ouviu-se uma grande ovação do povo concentrado em frente dos Paços do Concelho de Trieste quando um funcionário municipal anunciou, da varanda principal, a conclusão do acordo italo-jugoslavo, ao mesmo tempo que a bandeira italiana era içada no alto da torre. Os sinos de todas as igrejas repicaram festivamente e as sereias dos barcos no porto, e das fábricas, apitaram por longo tempo. O povo cantou em coro o hino nacional italiano.

Entretanto, o comissário do Governo para a zona A, sob administração italiana, era designado pelo Conselho de Ministros na pessoa de Giovanni Palamera, perfeito e actual chefe de gabinete do ministro do Interior.

As janelas estão embandeiradas e os altofalantes, instalados por toda a parte difundem canções patrióticas italianas. Há tranquilidade em Trieste.

Tomaram-se todas as disposições para a partida das tropas aliadas. Um comboio espera em Poggiareale del Carso o material militar pesado, devendo as tropas embarcar em unidades da marinha de guerra que seguiriam para Livorno.

O «Corriere di Trieste» crê que certos elementos das forças americanas ficarão em Trieste para constituirem uma base da N. A. T. O., semelhante á de Livorno que, sabe-se, é o depósito das forças com base na Austria.—(France Presse).

A comunicação do acordo ao Senado italiano

ROMA, 6.—O Senado reuniu-se em sessão solene para tomar conhecimento da comunicação do chefe do Governo a respeito do acordo sobre Trieste. O presidente Scelba disse, nomeadamente: «Passados dez anos, a bandeira italiana regressa a Trieste». De pé, a assembleia aclamou a Itália e Trieste. Só os senadores do M. S. I. gritaram: «Viva a Istria italiana!». O chefe do Governo fez votos por que, solucionada a questão de Trieste, se estabeleça uma colaboração económica e politica fecunda entre a Itália e a Jugoslávia.

O chefe do Governo afirmou mais adiante que o acordo acerca de Trieste constitui «um dos actos mais construtivos que se têm registado em politica internacional» e concluiu, no meio dos aplausos de toda a assembleia, salvo da extrema direita e da extrema esquerda: «Tenho a consciência de haver servido os interesses da nação». A sessão foi levantada e a discussão das declarações do Governo marcada para amanhã.—(F. P.).

Satisfação em Belgrado

BELGRADO, 6.—O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros comunicou á Imprensa a reacção oficial do Governo jugoslavo quanto á assinatura do acordo sobre Trieste: «O acordo é uma plataforma razoável. Permite aguardar e, pelo que nos diz respeito, esperar uma melhoria substancial das relações jugoslavo-italianas. Constitui, portanto, uma contribuição importante para a estabilização da Europa e a causa da paz em geral».—(France Presse).

Uma declaração de Washington

WASHINGTON, 6.—O Departamento de Estado publicou juntamente com o anuncio da conclusão dos acordos italo-jugoslavos e o texto destes, uma importante declaração de politica externa que afirma, nomeadamente:

«O Governo dos Estados Unidos sauda o acordo a que se chegou hoje. Crê que promoverá melhores relações entre a Itália e a Jugoslávia, tornando mais intima a cooperação dos dois países. O Governo dos Estados Unidos aproveita este ensejo para declarar que não apoiará qualquer reivindicação que possa apresentar a Jugoslávia ou a Itália quanto ao território colocado sob a soberania ou administração de outro Governo. Os Estados Unidos confiam em que seja possivel aos dois paises resolver qualquer problema eventual mediante negociações amistosas com espirito de compreensão recíproca.

«Tomam-se actualmente medidas para pôr rápidamente termo ao governo militar aliado e para a retirada das forças americanas e britanicas do território colocado sob a sua ocupação, devendo entretanto a Itália e a Jugoslávia assumir a sua responsabilidade nas zonas definidas pelos acordos assinados».—(F. P.).

Felicitações de Eisenhower a Tito e Einaudi

DENVER, 6.—O presidente Eisenhower enviou ao marechal Tito e ao presidente Einaudi uma mensagem de felicitações com motivo na assinatura do acordo italo-jugoslavo acerca de Trieste. Acentuando que todos os povos da Europa livre bem como americano se sentirão reconfortados por um acordo que abre caminho a uma maior segurança no sector europeu sul oriental, o presidente dos Estados Unidos formula votos por que a paz saia reforçada na Europa com a assinatura deste instrumento diplomático.—(France Presse).

Como conservar Dentes postiços com mais firmeza no seu lugar

A sua dentadura postiça causa-lhe aborrecimentos movendo-se, caindo ou abanando quando come, ri ou fala? Polvilhe apenas as suas placas com um pouco de DENTOFIX. Este pó alcalino (não ácido) fixa os dentes postiços com maior firmeza e maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix hoje mesmo em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86. Lisboa.

NINA
Boite de Nuit
Com a parelha internacional
ANNELORE ET RED RONSON
Todos os dias
Para adultos

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Casino Estoril
TEL. 130
TODAS AS NOITES
às 21 horas
no «WONDER-BAR»
JANTARES e CEIAS
BAILE
com o conjunto musical MÁRIO SIMÕES e o pianista-solista ANDRADE SANTOS
Consumo mínimo, 40$00
(Para adultos)

TAP

LISBOA
TANGER
CASABLANCA

SEGUNDAS E QUINTAS

TANGER — Ida	....	Esc.	1.004$60
Ida e volta	....	»	1.779$70
CASABLANCA — Ida	....	Esc.	1.399$00
Ida e volta	...	»	2.470$20

(INCLUINDO TODOS OS IMPOSTOS)

KODAK RETINA IIA

Beleza
Precisão
Leveza

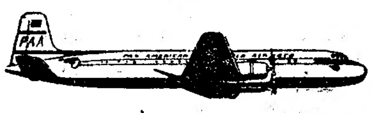
O aparelho miniatura de precisão para os amadores exigentes. Leve e compacto. Equipado com objectiva f/2 muito luminosa e telémetro. Obturador Compur-Rapid, com dispositivo para Flash. Tira fotos 24×36 a branco e preto ou a cores.

Visite o seu Revendedor KODAK e examine uma das Retinas IIA

Kodak Marca Registada

KODAK PORTUGUESA, LTD. — Rua Garrett, 33 — Lisboa

GRANDE REDUÇÃO NAS TARIFAS TURÍSTICAS PARA OS ESTADOS UNIDOS



no Rainbow

O SERVIÇO TURÍSTICO DA PAN AMERICAN

Os mais baixos preços até hoje publicados... Além do desconto de mais de 25% sobre a tarifa de primeira classe aproveite as seguintes vantagens:

- Clippers* super-6... os aviões mais rápidos da Pan American
- Cabines confortáveis com ar condicionado e pressão atmosférica regulável
- Cómodas cadeiras reclináveis... serviço excepcional
- Deliciosas refeições quentes incluidas no preço do bilhete: serviço de bar a preços convidativos
- As mesmas tripulações experimentadas que voam nos nossos serviços de luxo.

Dirija-se ao seu AGENTE DE VIAGENS ou à Pan American World Airways Inc., Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa Telef. P. P. C. A. 32181 (8 linhas)

PAA

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS

* Marca Registada da Pan American World Airways, Inc.

PAN AMERICAN

Teatros e Cinemas

«Viva o Homem», no Avenida

Quatro imagens de Mirita na nova revista, entremeada por Juanita Cuenca, Camilo de Oliveira e Luísa Durão

(Desenho de Fernando Bento)

Foi tão festivo o êxito desta revista que não teria história, como os povos felizes, se não houvessemos de o atribuir, principalmente a um facto que tem história, o da reaparição de Mirita Casimiro. Alguns empresários a tiveram esquecida, e aquele que dela se lembrou, em boa hora, bem merece que o teatro lhe agradeça. Não terá o empresário resolvido a crise do teatro dando emprego a um unico actor, mas resolveu esta história de estar esquecida uma verdadeira actriz. Bem está para os olhos o vermos muitas mulheres, mais ou menos esbeltas, mas o espírito não se satisfaz apenas com o espectáculo da beleza física. Admirar uma actriz de talento vai sendo tão raro que se não podia perder esta que o tem maior que o corpo, e também ralé de artista, a que herdou de seu pai, aquele José Casimiro que levantava uma praça com o Eh! Lé! Lé!

O acolhimento que o publico fez no Avenida a Mirita Casimiro não foi obra da «claque», mas sim manifestação espontanea de regozijo pela reparação de um erro, o de a deixarem andar esquecida. Duraram minutos as palmas, e bailaram lágimas sinceras nalguns olhos, e nos dela ao reencontrar a sua gente, que é toda a gente que realmente gosta de teatro. E as ovações repetiram-se em todas as suas intervenções, tão inteligentes todas que dificil será afirmar qual a melhor, se a da «Rita Petinga», se a «criada eléctrica», «Manuel da serra», «Cangaceiro», ou «Maria Rita», cada qual com seu recorte, todos replectos de observação e sem perda da menor intenção e, só porque a ultima impressão é a mais recente, optariamos pela «Maria Rita», e que dificil é rir assim no teatro!

Enfim, um autêntico e extraordinário êxito, o da reaparição de Mirita, aliás bem servida pelos autores da revista, Fernando Santos, Aníbal Nazaré e Carlos Lopes, que tiveram boa colaboração na musica alegre de João Nobre e Carlos Dias. A Pinto de Campos se deve a montagem, feita com seu reconhecido bom gosto; e Alberto Ghira ensaiou acertadamente, bem acompanhado pelo director coregráfico, Carlos Albero, e Tavares Belo dirigiu bem a orquestra, com ritmo próprio.

Depois de Mirita outra actriz marcou a sua inteligência, Luísa Durão, também sem perda de intenção nas suas três intervenções, a começar pela «Denfensora do Homem», e este, unico entre tantas mulheres, Camilo de Oliveira, foi bem descoberto por Salvador e bem aproveitado por Vasco Morgado. Tem graça, e sabe defender-se de todos os perigos, até dos da estreia duma revista, agora sem aquela virulência das antigas plateias das primeiras representações, mas sempre de cuidado. Juanita Cuenca, que os Portugueses ouvimos sempre com prazer, seja em Sevlha ou em Lisboa, confirmou a sua delicada gentileza. E Deda Pamara cantou e bailou bem, até a «Morte do Cisne», mas ao «Balett Kalsky» se devem também creditar muitas das repetidas ovações da noite da estreia, também votadas a Peggy Astor e Cremilda de Sousa nas «Manas Cruz», e a Elisa Guisette, e a Maria Candal, Sara Angel, Rosinda Rosa e Helena Vieira, entre outras cujos nomes ainda não fixámos.

Referência merecem o autor dos figurinos, Laerte Neves, e o das «maquettes», Cunha e Silva, e os cenógrafos e todos mais que contribuiram para o êxito festivo desta revista feliz que tem sal e pimenta, e pano para cortes que a não prejudicam.—*R. P.*

Atrás do reposteiro

A companhia Alma Flora-José Gamboa terminou a digressão por Moçambique com bons resultados artísticos e materiais. Só no dia 14 deve estrear em Moçamedes, começando a digressão por Angola, com novo repertório, e reposição das peças que maior êxito alcançaram no ano passado.

—A companhia do Teatro D. Maria II, em digressão pela Província, realiza amanhã e depois espectáculos no Teatro-Cine da Covilhã.

—No Teatro Maria Vitória, realizou-se ontem um ensaio geral do 1.º acto, da revista «Como é o tempero!», com cenários, guarda-roupa e orquestra.

—Foram suspensos os ensaios de artistas da nova revista «Mulheres há muitas», para recomeçarem na próxima semana, no Teatro Variedades.

—A actual temporada de comédia que está a decorrer no Teatro Monumental, com Vasco Santana e Laura Alves á frente do elenco da companhia, deve prolongar-se até final do corrente mês.

—A comédia musicada «Irmã S. Sulpicio», em ensaios no Teatro Apolo, onde na próxima semana deve subir á cena, deverá ter uma anteprimeira representação, dedicada a convidados, crítica e altas individualidades do país vizinho.

—A revista «Aqui é Portugal! só subirá á cena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, em principios de Novembro.

Primeiras exibições

«Que o diabo seja surdo...», no Monumental

Pode dizer-se que o Monumental abriu a época de Inverno com um exito. «Que o diabo seja surdo...» é, na verdade, um daqueles filmes que agradam a todos os espectadores. O argumento, de Norman Panama e Melvin Frank, que também chamaram a si a realização e a produção, permitiu a Danny Kaye uma actuação magnifica, no seu género habitual, que ficará entre os seus maiores exitos. O publico ri até ás lágrimas com as estranhas situações criadas por dois bandos de espiões e um modesto artista de variedades. A encantadora Mai Zetterling fica muito bem ao lado do «homem espectáculo», emprestando ao filme a frescura da sua juventude. A dança com a princesa constitui um dos momentos mais hilariantes do filme—um primor coregráfico de Michael Kidd, interpretado pela bailarina Diana Adams e pelo extraordinário bailarino... Danny Kaye.

Lindas mulheres e algumas canções que muito valorizam o repertório de Danny Kaye, tornam o filme ainda mais agradável.

Os complementos são muito interessantes.—*Visor 30.*

«Inferno», no Alvalade

O filme ontem estreado no Alvalade é um espectáculo violento, um caso de amor impossível, girando mais uma vez sobre o clássico triangulo.

A realização de Roy Baker, embora por vezes lenta, tem momentos espectaculares, destinados a agradar a certos sectores do publico.

Trata-se da história de um caso de adultério, com bases verídicas, que em tempos apaixonou a opinião publica americana.

Robert Ryan, Rhonda Fleming e William Lundigan são os principais intérpretes.

Complementos variados. — *Visor 30.*

LISBOA INTEIRA JÁ SABE DO EXITO ESTRONDOSO DE ONTEM NO
AVENIDA
DO NOVO ESPECTACULO DE VASCO MORGADO
A REVISTA POPULAR
VIVA O HOMEM!
A REVISTA EM QUE REAPARECEU E DE NOVO
TRIUNFOU
MIRITA CASIMIRO
A GRANDE VEDETA DA ALEGRIA DA TERNURA E DA POPULARIDADE!
2 sessões, ás 20,30 e 22,45 h.
ATENÇÃO! — Os espectáculos principiam impreterívelmente á hora marcada, a fim de que a revista «Viva o homem!» se possa continuar a representar integral e sem cortes.
Espectáculo para adultos

Tágide Apresenta
A cançonetista portuguesa de categoria internacional
Maria da Conceição
—O—
Carlos Ramos
e a sua guitarra
Conjunto de JORGE BRANDÃO animado por JIMMY
BREVEMENTE:
Irene Strozzi
(Para adultos)

PERFURADORES «STARDRILL»
Levamos ao conhecimento das Entidades do Estado ou Particulares possuidores de perfuradores «STARDRILL» que nos dias 7 e 8 do corrente mês se encontra entre nós o sr. Clarence Reed especialista de perfuração da Stardrill C.º dos E. U. A., que estará ao inteiro dispôr de V. Ex.as para colaborar na resolução de quaisquer problemas relacionados com a utilização daquelas Máquinas.
Solicita-se ás Entidades interessadas dirigirem-se aos Agentes em Portugal
MINASTELA, LD.ª
R. D. Filipa de Vilhena, 12 — Telef. 771228 — LISBOA

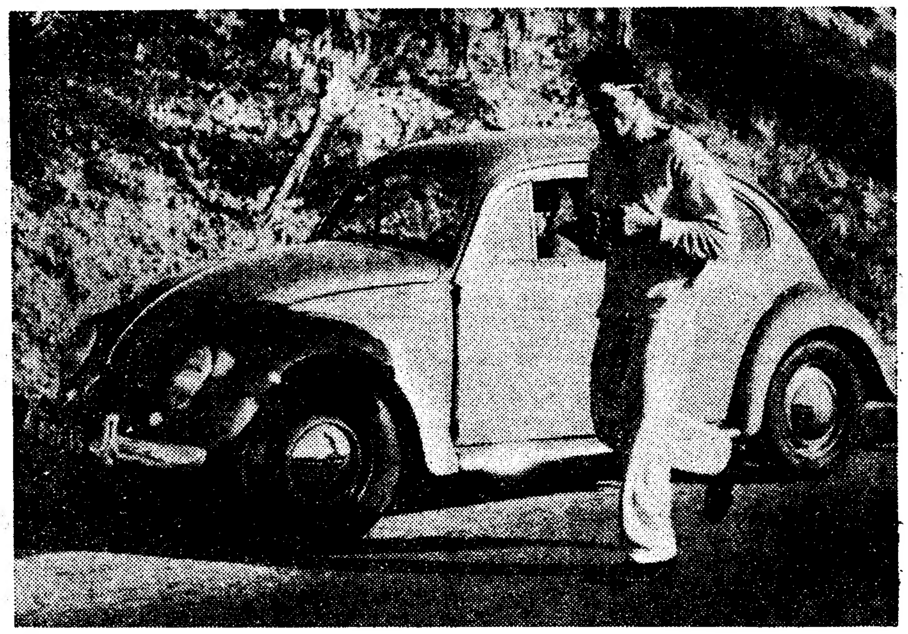
(PARA 13 ANOS)
RIR EM DELÍRIO CONSTANTE
COM A GRANDE CRIAÇÃO DO FAMOSO E INCONFUNDIVEL
ALDO FABRIZI

NA CORAJOSA SÁTIRA QUE É UMA «CARAPUÇA» PARA TODA A GENTE
SOMOS TODOS INQUILINOS

RIR
com PEPPINO DE FILIPPO, ANNA MARIA FERRERO e TANIA WEBER
na notável realização de MARIO MATTOLI, sobre
A burlesca tragédia da vida de um prédio, desde a habitação do porteiro ao terraço. Em cada andar há muito para revelar: verdades amargas, maldades disfarçadas, paixões indomáveis e segredos proibidos...
HOJE EM 4.ª SEMANA DE CASAS Á CUNHA
no ODEON e PALÁCIO
Excl. de FILMES ALCANTARA

beba SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

Agostinho Guedes—num treino à Americana



O nosso compatriota Agostinho Guedes não descura a preparação. Ontem, o «boxeur» deu nas vistas, especialmente aos automobilistas que passeavam pela autoestrada e pela serra de Monsanto, a ponto de pararem e apreciarem o treino de Agostinho Guedes. Manhã cedo, ele percorreu oito quilómetros ao lado de um automóvel, numa passada ritmada, correndo sempre em bico dos pés, calçando uns sapatos pesados, para maior «endurance», a fim de manter a sua apuradíssima «forma».

Alguém que passou exclamou: **Olha o Agostinho Guedes a treinar tal como os «managers» obrigam os pupilos na América»!.** E é verdade. Só assim pode alcançar um grau de resistência como possui Guedes. Todos nos lembramos do combate efectuado no Campo Pequeno, há anos atrás, com Fernando Matos. Foi uma luta memorável. Os pugilistas de tanto socarem ficaram extenuados.

Repetir-se-á agora a mesma cena?!... Tudo indica que sim ou melhor, o combate será mais violento. Não esquecemos o poderoso punho direito do recem-chegado da América. Uma autêntica arma demolidora. A sua extraordinária violência, o seu grande poderio e a rápida colocação de golpes implacáveis—são pormenores que não podem ser esquecidos. O adversário, Carlos Rocha, tem trabalhado afincadamente, adoptando para este encontro uma esgrima diferente, esgrima essa especial para defrontar Agostinho Guedes. Carlos Rocha, um «boxeur» de valor, possui uma fortíssima «direita» e o preparador tem cuidado particularmente do seu treino, obrigando-o a uma série de exercícios para que ele possa vencer o homem que já derrotou nomes famosos do pugilismo mundial.

E' voz corrente perguntar-se: Quem vencerá?... Guedes ou Rocha?... O combate é de facto uma incógnita. O que sabemos é que no «ringue» do Coliseu dos Recreios estarão excepcionais «boxeurs», ambos com as suas aspirações e, com outros contratos assinados para jogarem com os melhores pugilistas da actualidade. São dois atletas de força que vão dar tudo por tudo para não saírem diminuídos.

Mas, perguntamos: quem vencerá?!...

Guedes ou Rocha?...

A pesagem dos «boxeurs» será feita publicamente, no átrio do Coliseu dos Recreios, no próprio dia da reunião—SEXTA-FEIRA—pelas 12 horas.

ESTE É O FRANCÊS FRANCIS BONNARDEL

Sete vezes campeão de França, que vai defrontar o campeão nacional das categorias de «meios-leves» e «leves» **BELARMINO FRAGOSO**, o homem que obrigou Chico Santos a abandonar a luta.

Este encontro está a revestir-se de grande interesse, dada a real categoria do francês Bonnardel. Lembram-se de Augustin Argote, George Mousse, Jean Archambaud, Jean Seinnes? Pois todos eles sofreram a punição da derrota, diante do francês que vai defrontar Belarmino Fragoso. O Belga Jean Seinnes, então campeão da Europa, não pôde superiorizar-se a Bonnardel. Além dos nomes indicados, Bonnardel defrontou outros adversários extraordinários, tais como Auguste Coulet, Tony Say, Ronnic Chayton, Ray Grassy ,e o actual campeão da Europa Ray Famechon um perigoso adversário.

Belarmino Fragoso tem pois uma tarefa a cumprir de responsabilidade.

Qual dos dois vencerá?...

* * *

O programa, cuidadosamente elaborado, engloba combates de grande envergadura e de difícil repetição.

As bilheteiras do Coliseu abriram anteontem, tendo-se verificado grande procura de bilhetes.

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

«Zorro, o vingador», no Olimpia

O Olimpia iniciou a época de Inverno, ainda no Outono, já com um filme do agrado do seu publico de todas as épocas, «Zorro, o vingador», título tão elucidativo que dispensa explicações acerca do tema. George Lewis e Linda Stirling são os principais personagens do filme, e os espectadores acompanham em vibração o triunfo da justiça, como é justo.—*Visor 49.*

Marilyn Monroe

vai requerer o divórcio

HOLLYWOOD, 6 — O pedido de divórcio de Marilyn Monroe contra o antigo jogador de «baseball» Joe Di Maggio será hoje, provávelmente, apresentado no Tribunal de Santa Mónica, na Califórnia, baseado em «acusações de crueldade mental», segundo declarou o advogado da actriz, nesta cidade.

A sedutora loira, que declarou ter 25 anos, anunciou que ia pôr termo ao seu casamento de nove meses «devido á incompatibilidade resultante das exigências conflituosas das suas carreiras». — (Reuter).

Laurence Olivier

será Kemal Ataturk ?

IZTAMBUL, 6.—A vida de Kemal Ataturk será em breve posta em relevo, num filme. Os produtores deste, de capitais americanos e ingleses, propuseram a sir Laurence Olivier interpretar a figura do fundador da Turquia moderna.—(F. P.).

O «FAIA»

Restaurante Típico de Luxo

com o seu Bar cosmopolita apresenta amanhã em estreia:

JAIME SANTOS

O unico guitarrista de categoria internacional com o seu viola solista ALFREDO MENDES

Rigorosa selecção — Telefone 29387

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

ESTE E' O MAIS SENSACIONAL FILME DA EPOCA!

"CORRE-NOS NAS VEIAS O MESMO SANGUE MAU... — POR ISSO NASCEMOS UM PARA O OUTRO!"

AMANHÃ (ADULTOS) POLITEAMA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE INVERNO

SANTAREM

FEIRA DA PIEDADE

Domingo, 10, e 2.ª feira 11, às 15,45

DUAS GRANDIOSAS CORRIDAS DE TOIROS

Organizações José Guerra, **uma empresa ao serviço da «afición»**, apresenta

DOMINGO, 10	2.ª FEIRA, 11
A CORRIDA DA COMPETIÇÃO	**A CORRIDA DOS ASES**
Cavaleiros	Cavaleiros
MASCARENHAS, CONDE e RODRIGUES TELES	**SIMÃO e NUNCIO**
matadores de toiros	Matadores de toiros
D. VIZEU, A. SANTOS e FRANCISCO MENDES	**ANTONIO DOS SANTOS e FRANCISCO MENDES**
em 6 toiros em pontas	
Forcados Amadores de V. Franca	**Forcados Amadores de Santarem**
9 toiros de J. L. Teles Branco	8 toiros de José Pedrosa

Preços — Sombra, 80$00—Sombra-sol, 40$00—Sol, 35$00

GALERIA DE SOMBRA, 25$00 — GALERIA DE SOL, 20$00

Bilhetes á venda a partir de 4.ª feira, 6, em Lisboa na Agência ABEP, P. Restauradores, telef. 28823 e em Santarem, na R. Guilherme de Azevedo, telef. 39

(Espectáculo para todas as idades)

OBJECTOS PERDIDOS

BOA GRATIFICAÇÃO

«Perdeu-se Um Marido» nas imediações do Saldanha. Foi visto no Teatro Monumental por milhares de pessoas. Gratifica-se quem o descobrir com duas horas de franca gargalhada

Leiam o «SEMPRE FIXE»

«Deixem-me viver» e «Homem sem lei»

dois grandes filmes num sensacional programa duplo de cinema, hoje, no Coliseu

Não se esqueça de que tem hoje, no Coliseu, um excepc'onal e extraordinário programa duplo de cinema com os grandes filmes «Deixem-me viver», a histór'a de um homem que, só por si, provoca um escandalo na Bolsa de New York, interpretada pelo actor-cantor Hugo del Carr:l, com momentos musicais de rara beleza, e ainda a superprodução americana «Homens sem lei», aventuras agitadas no Oeste, com o célebre Big Boy William's e um «cast» de formidáveis astros, todas as noites, ás 21 e 30.

Amanhã

5.ª FEIRA, ÀS 15,30

Grandioso e formidável Festival Tauromáquico em favor da

Misericórdia de Vila Franca

com 8 formosos novilhos de

António Du ão

e um numeroso e reputado grupo de artistas a pé e a cavalo

A MUNDIAL FILMES
APRESENTA HOJE
NO
IMPERIO
EM
ESTREIA MUNDIAL
O EXTRAORDINÁRIO FILME EM
TECNICOLOR
ULISSES
COM
SILVANA MANGANO KIRK DOUGLAS
ANTHONY QUINN ROSSANA PODESTA
REALIZAÇÃO
MÁRIO CAMERINI
PRODUÇÃO
LUX FILM
Para maiores de 13 anos

SOLAR DO DUQUE

Regueirão dos Anjos, 20
Todas as noites até de madrugada
FADOS e GUITARRADAS com CECILIA DE JESUS, JULIO PERES e ILDA FERREIRA. A guitarra CASIMIRO RAMOS acompanhado pelo exim'o professor de viola MARTINHO D'ASSUNÇÃO. Selecção rigorosa. *Boa cozinha, excelente serviço de bar.* (Para adultos).

Martinho d'Assunção

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.
Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

Joaquim Cordeiro

LUSO

T. 32889
Animador FILIPE PINTO
HOJE — Até de madrugada Fados e Desgarradas por *ISABEL SILVA*, Joaquim Geraldes, Aurora Sobral, Armando Dias, Natalina Proença, o impagável Sério-Cómico *JOAQUIM CORDEIRO* e reaparição do grande acompanhador de guitarra *DOMINGOS CAMARINHA*, violista Pedro Leal.
AMANHÃ—FESTA ARTISTICA DO POETA JULIO BARROS D'OLIVEIRA

SEXTA-FEIRA
FERNANDA PERES

MARCAM-SE MESAS (Para adultos)

Parreirinha de Alfama

Apresenta hoje e todas as noites
BERTA CARDOSO e LUCILIA DO CARMO
Fado de Coimbra por
JULIO VIEITAS
Fado antigo por
AS SEVERAS
Marque a sua mesa pelo telefone 34209
(Para adultos)

Bico Dourado

BAR
RESTAURANTE
«Boite nuit»
(Para adultos)
—
conjunto
Moulin-Rouge
com
MARTIN
o génio da canção francesa
TODOS OS DIAS À TARDE E À NOITE
R. da Misericórdia, 12 — Telef. 35634

A FILHA QUERIA SER ACTRIZ !
E O PAI QUERIA QUE
ELA FOSSE... PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA !...

"A ACTRIZ"

(THE ACTRESS)

UMA DIVERTIDA ENCANTADORA E NOSTÁLGICA COMÉDIA !

Um filme M-G-M (maiores 13 anos)

AMANHÃ no SÃO JORGE

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — «ULISSES» —. IMPERIO

SÃO LUIZ — TEL. 27172 — (Maiores 18 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
2.ª semana triunfal!
A IDADE DO AMOR
Um filme de amor, com **Aldo Fabrizzi, Marina Vlady e F. Gravey**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153 — (Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
(Em ultimas exibições)
«UM HOMEM E DEZ DESTINOS»
Um raro conjunto de artistas apresentados num só filme

POLITEAMA — TEL. 26305 — (Para 18 anos)
Hoje, ás 15,15 e 21,30
Em Despedida
«PEGGY»
color. com **Diana Lynn**
A história duma endiabrada rapariga que se casa em segredo

ODEON PALÁCIO — NO PALÁCIO A's 15,40 e 21,30 (Para 13 anos)
A's 15,30 - 18,15 e 21,30
O grande actor **Aldo Fabrizzi**
SOMOS TODOS INQUILINOS
com **Anna Maria Ferrero e Peppino de Fillippo**

CAPITÓLIO — TEL. 27493 — (18 anos)
A's 21,30
Agora a preços normais
SALOMÉ
com **Rita Haywort, Stewart Granger e Charles Laughton**
Matinées todos os dias ás 15 e 30

ALVALADE — Tel. 763080 — (Para adultos)
A's 15,30 e 21,30: O sensacional e emotivo filme
INFERNO
com **Rhonda Fleming e Robert Ryan**

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21.15
O ANJO VERMELHO
HOMEM DE FERRO
(Maiores 18 anos)

TIVOLI — TEL. 50595 — **Às 15 e 18.15 (preç. reduzidos) e 21,30** — (Para 13 anos)
3.ª semana dum filme grandioso de aventuras em CINEMASCOPIO
O PRINCIPE VALENTE
em tecnicolor
com **James Mason, Janet Leigh : Robert Wagner**

EDEN — (Para 13 anos) — TEL. 20768 — **15,15 - 18,15 e 21,30**
Charles Chaplin em
Luzes da Ribalta
Na sua versão integral
A obra de mais alta envergadura, como criação do espírito, do genial artista **(Para 13 anos)**

IMPERIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135 — (Maiores 13 anos)
A's 21,30, estreia mundial do fantástico e surpreendente tecnicolor
ULISSES
com **Silvana Mangano, Kirk Douglas, Anthony Quinn e Rossana Podesta**

CONDES — TEL. 22523 — (Maiores 13 anos)
A's 15,15 18,15 - 21,30:
Uma nova versão de
Os 3 Mosqueteiros
Deslumbrante espectáculo colorido com **Georges Marchal, Gino Cervi e Yvonne Sanson**

MONUMENTAL — TEL. 55131 — (Maiores 13 anos)
A's 21.30
DANNY KAYE no seu melhor e mais hilariante filme!
QUE O DIABO SEJA SURDO...
(Em tecnicolor)
Uma verdadeira onda de alegria que faz rir Lisboa inteira!...

RESTELO — TEL 38375 — (Maiores 13 anos)
A's 21,15
A maravilha do Cinemascope com som estereofónico magnético de 4 bandas
Como se conquista um milionário
com **Marilyn Monroe** e **Betty Grable**

CASINO ESTORIL — **Tel. 730—EST.** — A's 21,30
A DAMA DE MONTE CARLO
com **Merle Oberon**
(Maiores de 18 anos)

DESPORTOS

O FESTIVAL NA TAPADINHA

Benfica, 2-Atlético, 1

Em juniores: Atlético, 2-Benfica, 1

Na Tapadinha ainda se reuniu muito publico para assistir ao desafio Atlético-Benfica, anunciado como devendo ser disputado pelas categorias principais dos dois clubes, sendo a partida precedida de um encontro entre os *teams* de juniores.

O Atlético apresentou, de entrada, práticamente o onze principal, mas o Benfica só levou um titular, considerando as equipas que ultimamente mostrou no Nacional.

Sob a arbitragem de Raul Martins as turmas alinharam:

Atlético — Ernesto; Barreiros, Vítor Gaspar e Vítor Lopes; Germano e Castiglia; Martinho, Mesiano, Ben David, Rinaldi e Rosário.

Benfica — Bastos; Zezinho, Alfredo e Oliveira; Gonzaga e Monteiro; Fialho, Arsénio, Isidro, Romeu e Rogério 2.°.

O jogo começou num tom ligeiro, de parada e resposta, observando-se imediatas intervenções de Ernesto e Bastos. *Os encarnados*, procurando praticar a *diagonal*, mas sem conseguir dar-lhe clareza, mostravam-se mais perigosos, evidenciando-se Romeu nas tentativas de golo. Arsénio foi, todavia, o primeiro avançado a dispor de uma oportunidade, mas demorou o chuto e quando o aplicou, já de viés, Ernesto pôde agarrar a bola.

Depois do primeiro quarto de hora, o Atlético apareceu mais ao ataque, revelando mais *força*, mas sem se afigurar perigoso. Houve, todavia, um forte pontapé de Mesiano, ao qual Bastos respondeu com uma defesa segura.

A meio do período, Ben David e Vítor Gaspar foram substituídos, respectivamente, por Legas e Tony, o novo caboverdiano da Tapadinha.

O *team* de Alcantara manteve-se na ofensiva e Bastos executou duas defesas, uma delas para «canto», a remate poderoso de Vítor Lopes. Um sobressalto do Benfica criou dificuldades aos «atléticos» e num lance começado com a bola fora, proporcionou remate de Rogério a um poste.

Bastos concedeu dois «cantos», mas logo a seguir Arsénio atirou á trave, para, pouco depois, após falhanço de Tony perder um golo.

Ao intervalo: 0-0.

Para o segundo tempo, o Benfica continuou com a mesma equipa, mas o Atlético modificou completamente o seu. Nada menos de cinco substituições, entre elas as dos três argentinos. Saíram Ernesto (Esteves), Barreiros (Vinagre), Castiglia (Ferrão), Rinaldi (Abel) e Mesiano (Orlando).

Equilibrados os valores, o Benfica atacou mais no princípio deste período. Logo no primeiro minuto um pontapé de Fialho levou a bola á trave e no seguimento do lance Vinagre concedeu mais um canto. Os benfiquistas insistiram e Esteves brilhou ao encaixar com firmeza um bom tiro de Romeu.

Um «canto», aos sete minutos, originou um golo dos visitantes. Rogério 2.° marcou-o e a bola, descrevendo uma curva caprichosa, enganou Esteves, cuja tentativa já não chegou a tempo.

Por momentos o Benfica carregou, mas o Atlético teve uma reacção e passou a comandar. Entretanto, o jogo perdera interesse. Um movimento da ala direita do grupo da Tapadinha criou um lance muito perigoso para Bastos, que ao opor-se a Legas teve de conceder canto.

Entrou-se, pois, numa fase de substituições. O costume...

A um quarto de hora do final, Isidro, em «fora de jogo», elevou a marca para 2-0. E foi já no meio do maior desinteresse que, aos quarenta e dois minutos, Rosário, lançado em grande corrida, atirou para dentro das redes a bola que ressaltara de um poste.

O desafio terminou, pois, com a vitória do Benfica, por 2-1.

* * *

No desafio de juniores, o Atlético venceu por 2-1.

Alinharam:

Atlético — Ventura; Orlando, Carvalho e Mendonça; Murta e Barreiros; Sousa, Sim Sim, Araujo, Midões e Bonito.

Benfica — Barroca; Pinto, Fernando e Barbosa; Costeira e Ferrão 1.°; Muralha, Monteiro, Esteves (Hilário), Ferrão 2.° e Rui.

Arbitro: Assunção Santos.

Os «encarnados» alcançaram o repouso a vencer por 1-0, golo da autoria de Ferrão 1.°. No princípio do segundo tempo, Sim Sim igualou na transformação de «penalty» e perto do final Araujo deu o triunfo ao Atlético.

* * *

Durante os jogos, artistas da Rádio do Programa José Rocha, vestidos com camisolas encarnadas, á Benfica, venderam senhas do sorteio pró-estádio do Benfica. Fizeram boa colheita...

O grupo de honra do Clube Desportivo dos Olivais, alinhado em frente da tribuna

O NOVO CAMPO DO OLIVAIS

O Sporting e o Sacavenense

ganharam as taças em disputa

Foi ontem inaugurado, com grande regozijo, o novo campo de jogos do Clube Desportivo dos Olivais, tendo como patrono o nome de Alfredo Marques Augusto, seu dedicado associado. O acto transformou-se numa bela festa, acorrendo ao simpático campo, que é, acima de tudo, uma afirmação clubista, altas entidades, como o inspector António Cardoso, em representação do subsecretário da Educação Nacional, e o dr. Mário de Oliveira, antigo presidente do Congresso da Federação de Futebol. Também o sr. subsecretário das Obras Publicas se fez representar pelo eng. Fernando Pessoa.

O sr. Alfredo Marques Augusto saudou os assistentes e fez uma breve história do campo, salientando o auxílio prestado por várias entidades, entre as quais, e especialmente, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

Em breves palavras o capitão António Cardoso referiu-se ao esforço produzido pelo Olivais, salientando a propósito a chama com que os pequenos clubes trabalham, desejando á colectividade as maiores prosperidades.

Foi lançada, numa simples cerimónia, a primeira pedra para a construção de um rinque de patinagem, acto de que se encarregou, muito aplaudido, o sr. capitão António Cardoso.

Não pode dizer-se que o novo campo seja, por enquanto, excelente, pois o estado do piso está longe de satisfazer, mas, em todo o caso, ele serve perfeitamente as necessidades clubistas, dispondo de uma bancada razoável, e, sobretudo, de balneários limpos, confortáveis, já uma boa aquisição.

*

Realizaram-se dois encontros de futebol, e uma prova pedestre popular, no percurso de 4.000 metros, a qual foi ganha por José Leonel, Seguindo-se Fernando Augusto, Persio Braga e Carlos Florêncio.

No primeiro desafio, entre o Olivais e o Sacavenense, categoria de honra, este ganhou por 3-1, arbitrando Eduardo Gouveia.

Os grupos alinharam da seguinte maneira:

Desportivo dos Olivais—Gernardo; Germinal, Aníbal e Costa; Baptista e Conceição; Eloi, Neves, Baptista II, Silvestre e Ortiz.

Sacavenense—Linhares; Rosa, Saque e Martins; Orlando e Domingos; Jaime, Santana, Cardoso III, Cardoso II e Alfredo.

O primeiro tempo acabou com 2-1 a favor do Sacavenense, na verdade, o grupo que jogou melhor, o qual aumentou a conta para 3-1, no segundo tempo.

O Sacavenense recebeu, pela sua vitória, a taça «Inauguração»..

*

A presença do Benfica e do Sporting era, no entanto, a nota de sensação, estando em disputa uma boa taça, oferta do comércio e industria locais.

O encontro, sob a direcção de Luís de Magalhães, estava rotulado de reservas, mas o Benfica apresentou a sua linha de aspirantes: Sebastião; Elias, Figueiredo e Ferreira; Helder e Vaz; Santana, Pedro Silva, Azevedo, Filandio e Esteves.

Por sua vez, o Sporting apresentou: Rita; Lourenço, Gonçalves e Galaz; Ulisses e Durand; Fernando Alberto (Fabian), Oliveira, Fabian (Pinto), Pompeu e Aparicio.

A equipa sportinguista, de composição mais forte, dominou quase do principio ao fim, ainda que o adversário desse réplica, fazendo razoável oposição.

No primeiro tempo só houve um golo, do Sporting, aos 7 minutos, proveniente de «livre» marcado por Ulisses, que Durand aproveitou de forma excelente. Na segunda parte, o Benfica empatou, aos 13 minutos, obtendo o golo, de cabeça, por intermédio de Esteves. Aos 26 minutos, num remate de longe, Pinto colocou o seu clube em vencedor, e mais tarde, aos 42 minutos, o interior Pompeu, esgueirando-se pelo lado esquerdo, num pontapé fortissimo, com o pé direito, para o angulo contrário, consolidou o triunfo do seu clube, fixando o resultado em 3-1.

Ambos os grupos jogaram com entusiasmo, havendo boas fases, ainda que o vento e a poeira prejudicassem a elaboração dos esquemas. No decair da partida, esta assumiu um tom antipático de dureza.

No final, em pleno campo, sob calorosos aplausos, o capitão do Sporting, Ulisses, recebeu a taça, sendo todos os jogadores, como sucedera no primeiro jogo, distinguidos com medalhas.

BASQUETEBOL

O Atlético e o Sporting

únicos clubes com a totalidade de pontos

O torneio da taça «Aniversário», promovido pela A. B. L., prosseguiu, ontem, á noite, no Estádio Internacional, com os encontros da 5.ª jornada—primeiros da quarta «ronda» do util e interessante certame.

O recinto do Parque Mayer encheu-se de lés-a-lés e, se dissermos que no programa estava incluido o primeiro Benfica-Sporting da nova época, logo se compreende a razão de tão grande afluencia de publico. De resto, o ultimo desafio, também, merecia atenções, pois colocava frente a frente as equipas das Divisões secundárias da A. B. L., que melhor conta de si têm dado no confronto com os «maiores» do basquetebol lisboeta.

Outro atractivo desta jornada foi o da estreia na equipa do Benfica, do jogador recem-chegado da América e que escolheu o popular clube, Burt.

O desenrolar dos dois ultimos encontros, ainda que o primeiro tenha sido agradável «aperitivo» foi de molde a tornar esta jornada uma das, senão a mais agradável da prova.

Os resultados que se verificaram admitem-se sem relutancia. O Atlético e o Sporting mantiveram a invencibilidade. O Nacional de Natação sofreu a primeira derrota. Com a segunda vitória do Carnide coincidiu a segunda derrota do Benfica. Os restantes continuam a coleccionar derrotas.

Eis a clasfisicação actual:

	J.	V.	D.	Marcação	P
Atlético	4	4	–	191—130	8
Sporting...	4	4	–	213—159	8
N. Natação...	4	3	1	182—161	7
Benfica...	4	2	2	204—168	6
Carnide...	4	2	2	191—193	6
Algés...	4	—	4	120—211	4
Técnico...	3	-	3	110—139	3
Liberdade	3	-	3	110 - 160	3

Atlético, 52—Algés, 25

O primeiro encontro da noite foi arbitrado por Albino Figueiredo e José Filipe. Os grupos alinharam:

Atlético—Martins (14), Avelino (9), J. Augusto (2), Coelho (13), J. Ferreira (10), Vargas (2), Machado e Morga (2).

Algés e Dafundo—V. Dias Pereira (10), P. Duarte (2), Mota (2), Morais (4), Almeida (4), Neves (2) e Perdigão (3).

Ao intervalo 21-11. Como do próprio resultado se depreende o jogo foi bastante fácil para o Atlético, que no declinar do desafio fez actuar os seus suplentes, sem que o ritmo do jogo se quebrasse.

O Algés num periodo de renovação da sua equipa não pode aspirar a grandes cometimentos, limitando-se a dar uma réplica tão valiosa quanto possivel.

Sporting, 52—Benfica, 50

O segundo encontro foi dirigido por Rui Lopes e A. Tavares, tendo as equipas alinhado:

Sporting — Garranha (9), Vaz (14), Lenine (8), Almeida (11), Ribeiro (3) e Coutinho (6).

Benfica—Bento (6), Leite (8), Freire (4), J. Costa (7), Pires (25) e Burt (americano).

A primeira parte decorreu com certo equilibrio, não obstante os «encarnados» terem chegado a 12-6. Receando o avanço dos benfiquistas, os «leões» modificaram o seu sistema ofensivo e passaram o adversário no marcador. Assim, ao intervalo já o Sporting vencia por 32-23.

Na segunda parte, o Benfica recompôs-se e reduziu fazendo 31-34. Nos ultimos minutos, a luta ganhou grande emoção, chegando a admitir-se a necessidade de prolongamento, pois o marcador acusava 50-50. Entretanto, na transformação de dois lances livres, o Sporting assegurou a vitória.

O novo elemento do Benfica não logrou evidenciar-se. E' certo que jogou durante pouco tempo, mas mostrou certa lentidão, não se integrando no andamento do jogo. E' natural a falta de treino e não há motivos para descrer das suas possibilidades. Uma referencia especial para Pires que marcou metade dos pontos da equipa. A exibição do Sporting satisfez.

Carnide, 58-Nacional, 53

Sob a arbitragem de Artur Resende e André Silva, as equipas apresentaram-se assim constituidas:

Carnide—Pimenta (9), Ramalho (29), E. Marques (8), Azeitona (4), Rui Ferreira, ex-Sporting (4), F. Marques (4), Manique e Capela.

Nacional—Remédios (13), Morais, ex-Benfica (2), Hugo (13), Petra (2), Almeida (11), Domingos (4) e Esteves (8).

Jogo equilibrado desde os primeiros lances, não obstante o Nacional ter chegado a 8-0. O Carnide respondeu de pronto e o nivelamento manteve-se pelo tempo adiante, com alternativas de avanço. Ao intervalo, o Carnide vencia por 24-23.

No fim do tempo regulamentar havia um empate 48-48.

UM BOM DESPORTISTA
Não dispensa um tapete QUINTÃO
QUINTÃO é uma Casa Especializada
30 — RUA IVENS

Jogos do Sporting no Estádio Nacional

COMUNICADO

Sempre que o SPORTING tenha de apresentar o Estádio Nacional para a realização dos seus jogos deverá observar-se o seguinte:

LUGARES CATIVOS: — Os bilhetes de Bancada Central que darão ingresso no Estádio Nacional aos possuidores de Lugares Cativos deverão ser requisitados pelos seus titulares, na Comissão Central, nas 6.as-feiras e sábados anteriores a cada encontro, das 11 ás 13 e das 15 ás 20 horas.

ENTRADA DOS ASSOCIADOS: — O ingresso de todos os outros sócios do Clube far-se-á, mediante a apresentação do cartão de sócio e de, pelo menos, a quota do mês anterior. Os sócios que entrarem pela porta da maratona deverão fazê-lo pelo lado Norte.

PAGAMENTO DE QUOTAS: — Os sócios com quotas em atraso poderão proceder ao respectivo pagamento na Sede do Clube, na véspera do encontro das 18 ás 23 horas e no próprio dia do jogo, nas bilheteiras instaladas junto á Estação do Caminho de Ferro, a partir das 13 horas.

BILHETE DE IMPRENSA: — Serão entregues na Secção de Informações, nos dois dias anteriores ao encontro, das 11 ás 20 horas.

VENDA AO PUBLICO: — Efectuar-se-á na Tesouraria a partir da 5.ª-feira anterior a cada jogo, das 11 ás 23 horas.

TÉNIS

E. Martinez

ganhou o Campeonato Internacional de Portugal

Emilio Martinez

Nos «courts» da Parada, em Cascais, terminaram ontem, á tarde, perante publico algo numeroso e elegante, as duas provas dos Campeonatos Internacionais de Portugal, organizados pela Federação Portuguesa de Lawn Tennis.

Concorreram os melhores jogadores portugueses da actualidade e de Espanha vieram três tenistas de boa categoria: Emilio Martinez, campeão actual da nação vizinha, Carlos Ferrer, detentor do título em 1953, e Jaime Bartroli, que noutras épocas, nada distantes, ostentou, também, o título. O certame forneceu cinco animadas jornadas, no decurso das quais os nossos jogadores se mostraram sobremaneira briosos, procurando dificultar a acção dos Espanhois, cuja classe ficou bem patenteada.

A vitória pertenceu, em singulares, ao favorito da prova: Emilio Martinez. Este na final derrotou o seu compatriota Carlos Ferrer por 5-7, 6-0, 6-2 e 6-3.

A prova de pares-homens, teve uma final de outro sabor, dada a presença de uma formação portuguesa no «court» central da Parada. Referimo-nos a José da Silva-David Cohen, que em 1952 e 1953 haviam ganho. Ontem, frente a Martinez-Bartroli, não puderam conservar o ttulo, pois os Espanhois levaram a melhor por 6-2, 6-3 e 6-3—um resultado que reflecte bem o desenrolar das «operações».

Á esquerda, Alfredo Valadas dá instruções aos jogadores que constituiam o Grupo Azul, após ter já feito as recomendações á outra equipa; á direita o grupo dos jogadores chamados á selecção pela primeira vez, vendo-se no 1.º plano, da esquerda para a direita, Baptista, Barbosa, Gabriel, Rola e Correia; no 2.º plano, Coluna, Abreu, José Pereira e Graça

O primeiro treino para a selecção nacional

Começou hoje, em condições precárias, visto estarmos na quinzena de mudança de dirigentes federativos, a escolha e preparação da selecção portuguesa de futebol, a quem se depara até ao fim do ano a dificílima tarefa de enfrentar a Argentina e a Alemanha, este país aureolado com o título de campeão do Mundo. A manhã, no Vale do Jamor, ardente, convidava alguns jogadores á moleza, como na verdade sucedeu. Além do seleccionador Salvador do Carmo e do treinador Alfredo Valadas, só compareceu o médico da equipa, dr. Mesquita de Guimarães. Da direcção da Federação de Futebol não esteve ninguém presente. Também não foi permitida a entrada do publico, mas alguns curiosos acolheram-se á sombra das árvores que circundam o campo de treinos do Jamor, como se se tratasse dum piquenique.

Compareceram todos os seleccionados, em numero de vinte e oito, e a sessão começou pelas estafadas voltas á pista — não houve ginástica — cinco minutos de pré-aquecimento e logo o desafio.

O jogo-treino teve a duração de 50 minutos, uma parte de 30 e outra de 20. No primeiro tempo não se registaram golos, e no segundo o grupo dos consagrados sofreu duas bolas, ambas marcadas por Gabriel, respectivamente, aos 18 e 20 minutos. Nessa altura, o treino tomara uma feição que já não interessava nada e, quando os azuis marcaram o segundo tento, Alfredo Valadas, que dirigia a sessão, pôs termo ao conflito.

Os grupos começaram a jogar com a seguinte constituição:

Vermelhos *(Prováveis): Gomes; Virgílio, Passos e Carvalho; Germano e Juca; Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Matateu.*

Azuis *(Possíveis): Cesário; Rocha, Graça e Pacheco; Abreu e Calado; Baptista, Gabriel, Aguas, Fernandes e Rola.*

O primeiro tempo decorreu com certo interesse, em toada nivelada. Os azuis aplicaram-se mais, e Carlos Gomes teve de empregar-se a fundo, a remates de Coluna — entrou para o lugar de Aguas, este ressentindo-se de qualquer lesão, aos cinco minutos —, Calado e Gabriel.

No segundo tempo, acentuou-se o fenómeno já conhecido: — os que não têm o lugar em perigo desinteressaram-se, e os que o querem conquistar, jogaram ainda com mais ganas... Assim se justificam os golos marcados.

No grupo dos Prováveis saiu Hernani e entrou Baptista. O Grupo dos Azuis apresentou-se com estes elementos: José Pereira; Rocha, Graça e Barbosa; Vaz e Caiado; Correia, Gabriel, Coluna, Fernandes e Rola.

O seleccionador está na disposição de fazer mais dois treinos, o 2.º na próxima quarta-feira.

Passos intenta cortar o passe a Baptista, do Sporting de Braga

HÓQUEI EM PATINS

O Oeiras bateu o Futebol Benfica por 6-1

para o Nacional de Juniores

Após o apuramento dos segundos representantes do Norte e do Sul, concluído no domingo passado com a vitória da Sanjoanense sobre o Famalicense, começou ontem a fase final do torneio de juniores.

Em Oeiras, o Sporting local recebeu a Futebol Benfica, e o Infante de Sagres foi jogar a São João da Madeira, onde perdeu por 3-4.

A primeira partida não chamou ao rinque de Santo Amaro a enchente que seria de esperar, pois o recinto estava pouco mais de meio. A noite fria e desagradável pode ter contribuído para afastar muita gente mas, na época passada, o tempo nunca impediu que o publico acorresse em grande numero. E' possível, no entanto, que isto represente apenas falta de hábito... Com a prova começada, o interesse voltará.

Sob a arbitragem de Artur Dyson, os grupor alinharam:

Oeiras — Fernandes, Bica, Nogueira, Carrelo, Garcia, Machado e Baptista.

Futebol Benfica — Carvalho, Silva, Fagulha, Perna, Belarmino e Coucelo.

A primeira parte do encontro de ontem foi um modelo de partida de campeonato — velocidade, entusiasmo, domínio alternado, oportunidades para os dois ataques. Todavia, o nível do hóquei praticado por estes rapazes tem inegável classe, e o encontro nunca perde a clareza das jogadas, nem o sentido de colaboração entre os elementos de cada equipa.

O Oeiras ganhou bem e por uma diferença que não oferece duvidas — 6-1 é resultado explícito demais para admitir outras justificações que não sejam as que resultem da superioridade dum «cinco» sobre o outro

Contudo os vencedores não foram, nos quinze minutos do primeiro tempo, melhores do que o Futebol Benfica, nem mais rápidos, nem mais perigosos.

As oportunidades repartiram-se — e, de princípio, a vantagem foi bem dos visitantes — os golos estiveram iminentes nas duas balizas, e o empate, ao intervalo, era o resultado mais lógico e certo.

O Oeiras fez 1-0 com um «livre» quase de meio campo, e o Futebol Benfica empatou após um lance confuso em que o árbitro não assinalou o «penalty» evidente, tão flagrante foi a oportunidade que deu o remate vitorioso. O empate no fim dos quinze minutos era, portanto, o prémio justo para duas equipas iguais, em vontade e valia técnica.

Depois do intervalo assistiu-se a outro jogo. Os vencidos, fisicamente menos dotados, foram desaparecendo do cenário do encontro, ao mesmo tempo que o Oeiras ganhava fulgor e acentuava o seu domínio. Só em fugas os benfiquistas quebravam o ímpeto dos oeirenses, mas o perigo sentia-se cada vez mais perto, e as dificuldades dos visitantes eram cada vez mais evidentes.

Alguma má pontaria, de colaboração com as brilhantes intervenções do guarda-redes Carvalho, foram obstando a que a marca se avolumasse. Mas logo que surgiu o 3-1, o caminho ficou aberto e a contagem foi aumentando com cadência regular. O Oeiras acabou ainda em grande, dando mostras de que podia continuar na mesma toada. Ao contrário, o Futebol Benfica mostrava sinais evidentes de cansaço, tornando-se-lhe, assim, impossível pôr em jogo as inegáveis qualidades técnicas dos seus elementos.

A arbitragem foi regular e imparcial. Pecou, no entanto, por excesso de minucia na marcação dos penaltis, anulando castigos que nos pareceram bem marcados.

Antes do jogo principal defrontaram-se os «infantis» dos dois clubes, tendo a vitória pertencido ao Oeiras, por 3-0.

Maria Helena Sampaio Viveiros colaborou no programa, exibindo-se num numero de patinagem artística.

Os campeonatos de corridas e patinagem realizam-se no Pavilhão dos Desportos

Apesar da notícia, que nos foi transmitida por comunicado, de que o Pavilhão dos Desportos ia sofrer obras de remodelação e, por este motivo, não poderiam efectuar-se ali os campeonatos do Sul de patinagem, podemos informar agora que essas obras só devem principiar depois do dia 20 do corrente e, assim, é possível realizar antes as provas anunciadas.

Estão previstas as datas de 13, 14 e 15, com a mesma ordem de programa.

O Torneio Popular do G. D. Tabacos

Prosseguiu ontem á noite o Torneio Popular de hóquei em patins organizado pelo Grupo Desportivo dos Tabacos, sendo-se efectuado, no rinque do clube, nos Barbadinhos, os encontros correspondentes á quarta jornada. Para a interessante prova foi instituída a taça «Secção de Patinagem do G. D. Tabacos».

Os resultados da jornada foram os seguintes:

S. Domingos A. C., 6-Juvenil H. C., 0; Ass. E. F. Torres Vedras, 4-H. C. Altinho, 2. O Desportivo dos Tabacos marcou os pontos regulamentares por falta de comparência do Madre de Deus.

E. F. Torres Vedras e S. Domingos seguem á frente da classificação com 9 pontos, seguidos do S. L. Oriental e G. D. Tabacos, 7; Juvenil e Altinho, 5; Madre de Deus e Alto do Pina, 3.

XADREZ

A Associação de Xadrez, do Norte, não tinha a sua situação devidamente legalizada dos seus clubes e jogadores, perante a Federação, por virtude da sua direcção não ter efectuado o pagamento das inscrições.

Nomeada, entretanto, uma comissão administrativa, essa situação modificou-se radicalmente.

Assim, nos ficheiros da Federação existem, presentemente, 150 jogadores e 9 clubes inscritos, representando Porto, Guimarães, Povoa de Varzim e Santo Tirso.

Para completa regularização das relações entre a Federação e a Associação do Norte, aquela homologou os torneios efectuados na época de 1953-54, e cuja falta obstava a não serem seleccionados os muitos valores positivos do xadrez do Norte.

PROVAS DE VELA

Começou a disputar-se a taça «Ministro Américo Tomás»

O Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada, popularizado nos desportos náuticos pela designação de «C. N. O. C. A.», organizou uma prova de vela para disputa da taça «Ministro Américo Tomás», em homenagem ao sr. ministro da Marinha. A competição, que se realiza pela terceira vez, compõe-se de uma série de três regatas, a primeira das quais se disputou ontem á tarde, em frente do Alfeite, decorrendo as várias provas com animação e fornecendo os seguintes resultados:

«Sharpies» de 12 m2—1.º, P-37, Brigada Naval, com Meleiro de Sousa e Fernando Amorim; 2.º, P.30, Brigada Naval, com Fernando Gualberto e Jácome; 3.º, P-14, com Saturnino Monteiro e Mendes; 4.º, P-40, «C. N. O. C. A.», com Adriano Carvalho e S. Albuquerque; 5.º, P-18, «C. N. O. C. A.», com Virgílio Carvalho e M. D.

«Vougas» — 1.º, V-6, Casa dos Pescadores do Seixal, com Manuel Agostinho, Raul Teotónio e Carlos Oliveira; 2.º, V-11, Clube Sportivo de Pedrouços, com Joaquim Silveira e N. N.; 3.º, V-7, Casa dos Pescadores do Seixal, com Manuel Ferreira, António Rosa e Alexandre de Almeida; 4.º, V-19, «C. N. O. C. A.», com Macedo Franco e Baptista Santos.

«Snipes» — 1.º, 10.003, Brigada Naval, com Helder Soares de Oliveira e Tulio Severo; 2.º, 10.002, Brigada Naval, com Jaime Sacadura e José Alfaia; 3.º, 8.691, do Clube Naval de Lisboa.

A prova prossegue no próximo dia 10, com as duas restantes regatas, que se realizam ás 11 e ás 15 horas.

A taça «Ministro Américo Tomás» foi ganha nos dois primeiros anos, respectivamente pela Associação Desportiva da Brigada Naval e pelo Centro de Vela da Mocidade Portuguesa.

O DYNAMO VENCEU

a equipa do Arsenal

MOSCOVO, 6 — Na presença de 90.000 espectadores, a equipa soviética de futebol Dynamo venceu a britanica Arsenal por 5-0. Ao meio-tempo, os Russos ganhavam por 1-0. — (F. P.).

NATAÇÃO

O «récord» dos 10 quilómetros não foi batido

Com um Sol radioso, procurou-se, ontem, na soberba piscina do Sport Algés e Dafundo, bater o «record» dos 100×100.

Não foi, porém, alcançado o desejo da organização, talvez por terem comparticipado bastantes nadadoras, que, naturalmente, percorreram a pista em tempo superior ao dos homens.

Iniciou a corrida Fernando Sacadura, que completou os 100 metros, com o tempo de 1 m. 25 s.

Não foi ele, no entanto, que proporcionou a marcha mais rápida, pois essa foi averbada a Fernando Madeira e a Galos Alves, com 1 m. 3 s. Seguiram-se-lhes Eduardo Murta Barbeiro e Guilherme Patrone, respectivamente, com 1 m. 4 s. e 1 m. 6 s.

Comparticiparam na prova alguns nadadores que já abandonaram há algum tempo as competições, como Martinho Almeida, Afonso Gonçalves, Francisco Alves, Manuel Martins, Alçada Padez, e Fernando Machado, cuja presença foi assinalada com satisfação.

Em 99.º lugar, lançou-se á água, José António Sacadura, filho do conhecido nadador, e que com os seus 14 anos de idade, fez o percurso em menos um segundo que seu pai.

Em 100.º lugar atirou-se á piscina, o nadador mais novo, António Almeida Bessone Basto, que conta, apenas, 9 anos de idade.

A prova foi feita em 2 horas, 31 m. 50 s., pelo que o «record», que é de 2 h. 29 m. 4 s. 2/10, não foi batido. Diga-se, até, que o tempo deste ano é inferior ao do ano findo, pois então, foi de 2 h. 38 m. 25 s. 6/10.

A média de cada percurso foi de 1 m. 31 s. 1/10.

Festival de apresentação das «escolas» no Clube Nacional de Natação

A exemplo dos anos anteriores, no dia 5 de Outubro, o Clube Nacional de Natação fez ontem a apresentação das suas «escolas» num festival que decorreu bastante animado, e no qual foram incluídas provas de «iniciados» e «infantis» para valorização do programa.

A obra do clube nesta modalidade tem sido valiosa, apesar das dificuldades que enfrenta, sobretudo a falta de uma piscina que corresponda á posição destacada que o C. N. N. ocupa neste sector do desporto e aos anseios da agremiação, cujo objectivo é o de despertar o gosto pela natação entre a mocidade. A despeito das contrariedades, todos os anos é sempre grande o numero dos que pretendem iniciar-se nos segredos de tão salutar modalidade.

Finda a época, há que revelar os progressos de cada um em provas de competição. Foi precisamente ao que ontem assistimos, no recinto de S. Bento, ao fim da tarde. Muito publico, bastante interessado, e, entre aquele, muitas senhoras, familias dos «alunos». Um festival interessante, sob dois aspectos, principalmente: de propaganda e de valorização da natação.

Eis os resultados de cada uma das provas:

16 m. livres (rapazes de menos de 11 anos)— 1.º, Urbano Marques, 13,3 s.; 2.º, Manuel F. Costa, 15,1 s.; 3.º, António Santos Pereira, 16

(Continua na 14.ª página)

Não houve ontem em Goa o menor sinal do anunciado «satyagraha»

CIDADE DE GOA, 6—O dia de ontem, assinalado pela propaganda indiana como data da entrada de novos grupos de «satyagrahis» nos territórios portugueses da India, foi de completa tranquilidade em todas as fronteiras, não se registando qualquer incidente.

Na cidade de Goa, o dia ficou marcado pelas comemorações do aniversário da proclamaão da Republica e pelos cumprimentos ao governador geral do Estado da India, sr. general Benard Guedes, cujo aniversário natalicio ontem passou. Para esse fim deslocaram-se a Pangim representantes de todos os concelhos, que vieram apresentar ao governador geral as saudações das populações locais e agradecer-lhe a acção decidida tomada para a defesa da India Portuguesa, assegurando-lhe, ao mesmo tempo, a lealdade de toda a população do Estado da India e a inteira confiança que merece a acção do Governo, que todos estão e estarão prontos a apoiar.

Na igreja matriz de Pangim o patriarca das Indias e arcebispo de Goa, D. José Vieira Alvernás, rezou missa por intenção da saude e prosperidades do sr. general Benard Guedes.

Ao meio-dia o governador geral recebeu cumprimentos oficiais por motivo do aniversário da Republica, tendo comparecido funcionalismo, magistrados, outras entidades oficiais, numerosos comerciantes e muitas outras pessoas. De tarde, no Jardim Municipal, houve um concerto, e a Emissora de Goa radiodifundiu um programa especial, incluindo o «Hino aos Herois da India», com musica de Arnaldo Martins Brito e letra de D. Mécia Mouzinho de Albuquerque, e outras composições patrióticas, de artistas goeses.—(A. N. I.).

Mais uma «invasão»...

CIDADE DE GOA, 6 — A marcha sobre Goa, anunciada para amanhã, é fomentada pelo Partido Jang Sangh e será levada a cabo por indivíduos não goeses.—segundo se afirma na União Indiana.

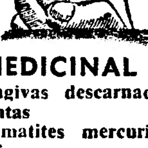
A população das fronteiras mostra-se serena e certa de que esta «invasão», como as anteriores, não se revestirá de qualquer importancia.—(A. N. I.).

A PANELA DE PRESSÃO
Prestige
Sem perigo
80% DE ECONOMIA EM TEMPO E COMBUSTIVEL!
COZINHADOS MAIS SABOROSOS!

JOIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

MAIS BARATO
DO QUE NOS LEILÕES
Ouro e Pratas. Joias e Relógios de todas as marcas mais baratos do que a tabela só vende o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Oucirós, 56

DR. FAUSTO DIAS
Ouvidos — Nariz e Garganta
Alergia — Radium
RETOMOU A CLINICA



PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismuticas
MATA — Os micróbios da boca
Não contém clorofila

Diversos oradores enalteceram a acção dos homens de 5 de Outubro durante uma sessão comemorativa no Centro Almirante Reis

Ontem, á noite, na sede do Centro Escolar Republicano Dr. António José de Almeida, efectuou se uma sessão comemorativa do aniversário do advento da Republica, a qual foi extraordinariamente concorrida, vendo-se entre a assistência elevado numero de senhoras. A sala das sessões encontrava-se vistosamente engalanada, com bandeiras nacionais. Nas paredes laterais, viam-se, sob molduras dos retratos de alguns dos vultos proeminentes da Republica, já falecidos, listas, a todo o comprimento, em que se liam «vivas» á Republica e á Democracia. Ao fundo do salão, a toda a extensão da parede tinha sido desenhada uma grande efígie da Republica.

A mesa da presidência estava coberta com uma antiga bandeira do centro, anterior ao advento do regime.

A entrada no salão das sessões foi feita mediante a apresentação dos cartões de convite.

Quando o sr. almirante Mendes Cabeçadas subiu ao estrado para assumir a presidência, a assistência recebeu-o de pé, entre calorosas salvas de palmas. Foram convidados para o ladear os srs. dr. Felix Horta, prof. dr. Azevedo Gomes, engenheiro Sá Cardoso e dr. Gustavo Seromenho.

O sr. almirante Cabeçadas, antes de dar a palavra aos oradores inscritos e depois de agradecer a honra do convite para presidir á sessão disse:

Mais uma vez aqui vimos para comemorar a data de 5 de Outubro e exaltar as suas figuras. E' com saudade que neste momento relembro as horas de alegria que o povo viveu quando do advento da Republica. E' que o novo regime trazia-lhe a certeza de mais um pouco de liberdade. Ter-se-iam enganado? Parece me que não! Durante os primeiros quatro anos da Republica, a situação geral do País melhorou. Depois, vieram as incursões e a guerra de 1914 e todos sabem o que então se passou.

Informou depois a assistência que o sr. dr. Julio Semedo, um dos oradores inscritos, não podia tomar parte na sessão por ter recebido um telegrama do Porto, a chamá-lo para serviço urgente da sua profissão, depois do que deu a palavra ao sr. dr. Camara Reis.

Começou o orador por dizer que as comemorações têm sempre uma praxe a cumprir, que ele cumpre sempre com sinceridade. Disse ver ali o almirante Cabeçadas com muita satisfação, assim como em todas as romagens, onde ele nunca deixa de estar presente. Em rápidas palavras sauda o prof. dr. Mário de Azevedo Gomes e engenheiro Sá Cardoso, lamentando não ver ali o sr. dr. Julio Semedo, que veio em representação dos republicanos do Porto, recordando, a propósito, que foi ele que organizou uma grande manifestação, por ocasião de um comício no Porto, que ficou memorável.

Recordou em seguida os nomes de alguns republicanos recentemente falecidos, entre os quais, o comandante Maia Rebelo, Cal Brandão, dr. Augusto Soares, dr. Gonçalo Casimiro e outros.

Outra passagem do seu discurso:

—Num dia como o de hoje, luminoso e quente, nós, os velhos, somos por vezes um pouco atraídos para o passado e eu recordo neste momento a data de 1907, no ambiente de Monarquia em que viviamos.

Recorda alguns episódios dessa época, quando João Franco era presidente do Conselho. Traça o perfil de João Franco, «esse homem», lembrou, «que vinha para a rua, para o meio da multidão, para a auscultar ou até mesmo para ser vaiado». Conta a propósito, alguns episódios, cujas conclusões servem para ilustrar o seu raciocínio. Evoca depois António José de Almeida, citando, também, alguns traços da sua figura moral. Depois:

—Hoje, ouve-se falar do 5 de Outubro, a algumas pessoas, como se fosse uma data arqueológica. Mas ainda existem a bandeira e o livro da Republica e isso quer dizer que o 5 de Outubro tem um poder de radicação definitiva na alma popular. E' que o 5 de Outubro teve a finalidade iniludível do culto de liberdade e de reivindicações sociais, que só mais tarde outros países conquistaram. Só hoje se reconhece o valor de certos diplomas da obra de Afonso Costa, de que o tempo mostrou bem a sua eficácia e o seu espírito de antecipação, leis que hoje ainda vigoram.

O orador saudou depois o nome do dr. António Luís Gomes, grande figura de relevo da Republica, unico sobrevivente do Governo Provisório de 1910.

Afirma depois que nenhum problema nacional ou internacional poderá ser tratado a não ser em regime de liberdade e Democracia.

Segue-se no uso da palavra o sr. dr. Vasco da Gama Fernandes, que começou por saudar a assistência e a Republica simbolizada na bandeira que cobre hoje todos os Portugueses. E evoca:

—Vejo ainda a multidão de Lisboa, há 44 anos, que trazia nos lábios a palavra Republica; os homens do povo, com as mãos a tremer de emoção em volta de Machado Santos e a guardar os Bancos; vejo os grandes triunfadores recalcarem todos os sentimentos e abrirem os seus braços a todos os adversários. E, quando fixo nesta sala a figura de António José de Almeida lembro que morreu pobre. Quando os homens de hoje dizem que nada devem aos homens do 5 de Outubro, sinto na minha alma uma grande revolta. Todos os homens da Republica abandonaram os seus interesses materiais e saíram dos seus lugares com as mãos limpas.

Com energia:

—Disse o sr. dr. Camara Reis que os acontecimento políticos têm de ser localizados no espaço e no tempo, assim é. A guerra de 1914 e outros acontecimentos vieram atribular o ideal e as intenções desses homens. Enganaram-se, por ter confiado demasiadamente. Enganaram-se, sim! O engano é apanágio das almas simples. Como podiamos exigir a esses homens que resolvessem todos os problemas instantes do momento? Li há pouco uma carta que D. Manuel, estando lá fora, escrevera a alguns monárquicos, em que manifestava a sua concordancia com a atitude de Portugal ao entrar na guerra Os deputados republicanos que aprovaram a nossa intervenção na guerra foram os primeiros a abandonar o Palácio do Congresso e a ir para a guerra onde se combatia e morria. Os monárquicos devem reconhecer isto. Se temos as nossas colónias deve-se á nossa intervenção na guerra e ao heroismo dos nossos soldados Afonso Costa na Sociedade das Nações teve um alto cargo de relevo e foi recebido com uma apoteose. Não devemos a Portugal inteiro tudo isto?

O orador faz depois o elogio da França, narrando um episódio a que recentemente ali assistiu: uma grande manifestação de católicos que se cruzou com outra comunista. Cada uma era seguida por um polícia Quando as duas manifestações se encontraram, um guarda fez como os nossos sinaleiros: mandou parar uma para dar passagem á outra. E tudo continuou na melhor ordem.

Concluíu extraindo daqui a lição de civismo que deve apontar-se a todos os novos

Falou por fim o sr. dr. Acácio Gouveia, que se referiu aos discursos proferidos anteriormente e concluíu afirmando que o maior elogio que se pode fazer aos homens que implantaram a Republica era seguir o seu exemplo e defender a Republica que eles implantaram.

A sessão encerreu-se com o hino nacional, cantado em coro por todos os presentes.

Um almoço de confraternização republicana

Alguns velhos republicanos reuniram-se ontem num almoço de confraternização, presidido pelo sr. almirante Mendes Cabeçadas, um dos fundadores da Republica. Tal reunião, que há alguns anos se não efectuava, decorreu num ambiente de amizade e simpatia, aliada a uma

(Continua na 13.ª página)

Cumprimentos ao chefe do Estado

Como habitualmente, ontem, dia do aniversário da proclamação da Republica, diversas individualidades passaram pelo Palácio de Belém e assinaram o livro de cumprimentos ao chefe do Estado.

O «Gil Eanes» regressou da última viagem de apoio aos barcos portugueses da pesca do bacalhau

De regresso da sua ultima viagem de assistência aos navios e aos pescadores do bacalhau—pois como se sabe, vai ser substituído, no próximo ano, por outro barco, que está em construção em Viana do Castelo—chegou ontem ao Tejo o «Gil Eanes», que prestou mais uma vez magnificos serviços, nos bancos da Terra Nova e Gronelandia, aos 4.000 homens que constituem as tripulações dos 67 navios que tomaram parte na campanha.

No cais da Rocha do Conde de Óbidos, onde o navio atracou, aguardavam a chegada os srs. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo e outros dirigentes dos organismos corporativos da pesca.

Além dos srs. comandante Melo de Carvalho, delegado do Governo na campanha de assistência aos pescadores; e João Pereira Ramalheira, capitão do navio, vieram os srs. dr. José Maria de Sousa, médico; rev. António Sá Rosa, capelão; e Francisco Fernandes Bichão e Augusto da Conceição Marques, enfermeiros.

O sr. comandante Melo de Carvalho, ao falar aos jornalistas, disse que a safra deste ano foi a melhor destes ultimos tempos, em abundancia e em qualidade de peixe, tanto na Gronelandia como na Terra Nova. Descreveu o que foi a campanha deste ano, citou algumas contrariedades e algumas tristezas, lamentando a perda de três pescadores, que o mar levou durante a faina.

Foi notável a diminuição de casos graves de doenças, o que se deve ás medidas de profilaxia tomadas antes do embarque. Os serviços de assistência aos pescadores e aos navios, prestados pelo «Gil Eanes», foram elogiados pelos capitães dos barcos estrangeiros que andaram, também, na Terra Nova e na Gronelandia. O navio percorreu 11.300 milhas e visitou os barcos da pesca 248 vezes para lhes distribuir os abastecimentos necessários e prestar apoio indispensável. Durante a campanha deste ano foram feitos 1.357 tratamentos aos pescadores e aos tripulantes dos navios, tendo-se realizado uma operação de grande cirurgia e 37 de pequena cirurgia.

No «Gil Eanes» embarcaram 18 pescadores doentes, dos quais sete já regressaram com alta.

Crime de homicídio em Angra do Heroísmo

ANGRA DO HEROISMO, 6—Vítima de homicídio, morreu nesta cidade Pedro Eurico Nery Graça, de 27 anos, funcionário da Estação Rádio-Eléctrica dos C. T. T., casado com a sr.ª D. Maria de Fátima da Mota Braga Graça, filha do sr. tenente-coronel Vítor Braga, comandante distrital da Legião Portuguesa, de Faro.

O crime foi praticado por Manuelinho Veneno, sapateiro, morador na Rua da Rosa, onde a vítima fora tirar uma satisfação por ter provocado sua esposa. Tendo Pedro Nery Graça socado valentemente o contendor, que já andara a contas com a justiça, recebeu sete facadas no peito e nas costas, vindo a falecer no percurso para o Hospital de Santo Espírito. O funeral da vítima, que era natural de Faro, realizou-se com grande concorrência, pois o crime causou profunda repulsa na ilha. O assassino, ainda levando a faca, foi chamar a Polícia para dar conta da ocorrência, sendo imediatamente preso.—(ANI).

Doze horas a cair granizo

PECHAVAR, 6.—Informam de Cabul que na região de Jalalabad, no Afeganistão, choveu durante doze horas, sem parar, granizo, pesando algumas pedras cerca de 200 gramas. Os estragos são consideráveis e há muitas vítimas. —(France Presse).

Tabuleiros Beanstalk
para correspondência
PAPELARIA VASCONCELOS, LDA.
RUA DA PRATA, 270

LYCÉE FRANÇAIS CHARLES LEPIERRE
CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO
PÁTIO DO TIJOLO—TEL. 20209
As matriculas estão abertas
As aulas reabrem a 4 de Outubro

Arte
ALTA SAPATARIA
Informa os seus Ex.mos Clientes que acaba de inaugurar a nova estação com os mais recentes modelos.
Telefone 24306 — LISBOA
Rua Augusta, 242-246

O chefe do Estado

deslocou-se de helicóptero ao campo de manobras e assistiu a um exercício de fogos reais

(Continuação da 1.ª página)

ços estão instalados em grandes tendas de campanha camufladas.

O chefe do Estado esteve, primeiro, no Centro de Conjunto de Operações, onde o sr. major Frutuoso explicou, em poucas palavras, os temas dos exercicios aéreos, findo o que os oficiais superiores, que ali se encontram em trabalho, fizeram uma exposição de cada um dos seus sectores, da missão que lhes cabia e como tem decorrido este periodo de manobras.

Verificou-se que, até á data, foram realizadas mil missões de guerra, com a cooperação de unidades operacionais das bases da Ota, Monte Real e Tancos.

Por uma exposição feita sobre a situação geral admitida no tema dos exercicios supôs-se que a Peninsula fora invadida por forças «inimigas», tendo as forças aéreas nacionais, integradas no comando da Europa, sido encarregadas da defesa dos pontos sensiveis do nosso País e de cooperação com as forças terrestres para a constituição de uma testa de ponte, destinada á defesa do porto de Lisboa.

Numa primeira fase, que decorreu desde o começo dos exercicios até 1 de Outubro, as operações das forças aéreas incidiram principalmente, sobre a defesa aérea, visto que era considerada a sua missão primordial. Na segunda fase, e a par das missões de defesa aérea, foi pedido ás forças aéreas um aumento de esforço, que permitiu um aumento de cooperação aéro-terrestre, com as forças em manobras no terreno.

Ao chefe do Estado foi dado conhecimento dos exercicios por diversos oficiais. O sr. presidente da Republica mostrou grande interesse, pedindo, por vezes, esclarecimentos que lhe foram prontamente prestados.

No centro de «controle» aéreo táctico e na sala do Radar, o sr. general Craveiro Lopes pôde assistir a um tema de exercicios que constou da interrupção por forças nacionais a formações «inimigas», e no qual participaram oito aviões de jacto F 84, pelo lado das forças nacionais, e dois aviões F 47, de parte do «inimigo».

Terminado o exercicio, o sr. general Craveiro Lopes, voltou á pista, onde tomou lugar num helicópetero das nossas forças aéreas, pilotado pelo sr. capitão Peixoto, e seguiu em direcção á região da Lagoa Grande, a Sul do Campo de Santa Margarida, a fim de assistir a um exercicio de fogos reais á aviação.

O chefe do Estado chegou áquele local pouco depois do meio-dia, onde já se encontravam alguns membros da sua comitiva, tais como os srs. subsecretário de Estado do Exército, tenente-coronel Sá Viana Rebelo; generais Buceta Martins, Barros Rodrigues, Lopes da Silva, Botelho Moniz, Pinto Ribeiro, Costa Macedo, Calado Costa Andrade, Almeida Topinho, Correia Guedes, Afonso May e Pais Ramos; brigadeiros Frederico Costa e Pinto da Rocha; e ainda os adidos militares dos Estados Unidos, de Inglaterra, da Espanha, bem como os srs. general Carpentier, comandante das Forças Terrestres do Centro da Europa; coronel Daillier, chefe do Gabinete; general Sandes, chefe de repartição do mesmo comando; a missão do S. H. A. P. E., constituida pelos srs. general Guthrie, em representação do general White, chefe da Organização e de instrução do S. H. A. P. E. e tenente-coronel Des Robert, dos mesmos serviços, e também os oficiais que constituem a delegação do Exército Espanhol sr. coronel Angelo Ramirez, de Cartagena; tenente-coronel António Cotarredona Prates, e o comandante de artilharia e do Estado-Maior, Eduardo Lozano.

Ao meio-dia começou o exercício da aviação, com fogos reais. Apareceram então no espaço aviões de jacto, em vagas de quatro, que largavam bombas sobre um alvo colocado no solo e relativamtnte perto da tribuna, constituído por velhas viaturas militares e aviões inutilizados, para se poder avaliar bem o efeito do bombardeamento.

Primeiramente, os alvos foram atingidos por bombas, depois por foguetes, seguidos de metralhamento. As mesmas vagas lançaram depois bombas incendiárias de napalm. Este exercício, que terminou ás 12 e 30, foi impressionante e a sua demonstração foi muito eficiente.

Foi sob um Sol abrasador que terminou assim o exercício, depois do qual o sr. general Craveiro Lopes tomou de novo lugar no helicóptero que o conduziu ao campo de Santa Margarida, onde recebeu as honras militares. Chegaram depois de automóvel os membros do Governo e os oficiais portugueses e estrangeiros.

O sr. presidente da Republica almoçou com as altas patentes do Exército e depois da refeição visitou a sala de operações, onde lhe foi feita uma exposição dos exercícios pelo chefe da 3.ª Repartição do Corpo do Exército, sr. coronel Shulz com os seus dois ajudantes, capitães Ros... e Raimundo, este para a cooperação aeroterrestre.

Seguidamente, o sr. presidente da Republica dirigiu-se para o Posto do Comando de Divisão, em Vale do Zebro, onde lhe foram mostradas as cartas e explicada a maneira como a divisão resolveu o tema que lhe foi apresentado.

O sr. general Craveiro Lopes segue depois para a Bemposta, onde lhe será oferecida uma merenda. Ás 20 e 30 assistirá a algumas fases da rotura do comando da divisão, que principia meia hora antes.

Amanhã, começa a recolha das unidades a quartéis. O chefe do Estado, que pernoitará em Santa Margarida, assistirá ao desfile do primeiro regimento a chegar a este campo de instrução e retira-se, em seguida, para Lisboa.

O GENERAL FRANCO

a bordo do «Coral Sea»

MADRID, 6.—Anuncia-se oficialmente que o general Franco irá no sábado ou domingo próximo a Valência, onde assistirá a uma demonstração aeronaval de bordo do porta-aviões americano «Coral Sea».

É a primeira vez, notam os observadores de Madrid, que o general Franco vai oficialmente a bordo de um vaso de guerra dos Estados Unidos.—(F. P. e Efe).

«A Idade do Amor», no São Luiz, está obtendo um êxito que excede as melhores previsões. Em plena 2.ª semana, continuam as lotações esgotadas! Melhor do que todos os reclamos, eis aqui algumas opiniões da critica: «Uma obra primorosa, singularmente expressiva» (Diário de Noticias); *«Uma obra com categoria excepcional»* (O Século); *«Um filme audacioso, vibrante, que terá grande êxito (Diário de Lisboa); uma história notável, realista, humana, com uma interpretação admirável»* (Diário Popular); *«Uma produção de singular qualidade»* (Voz); *«Um êxito justificado»* (Republica); *«Um filme admirável, um filme estupendo sob todos os aspectos» (Novidades). A gravura que damos acima, mostra-nos Aldo Fabrizzi, Marina Vlady e Pierre-Michel Beck numa cena de «A Idade do Amor»—um filme audacioso, sobre um tema ousado, e que Lisboa inteira quer ver*

Os engenhos voadores continuam a atravessar o ceu da França com uma profusão surpeendente

PARIS, 6.—Discos, charutos, meias-luas, esferas e outros objectos «voadores» continuam a atravessar, dia e noite, o ceu de França.

Perto de Lille, umas cem pessoas assistiram ás evoluções de uma esquadrilha de «meias-luas» voadoras Uma testemunha chegou mesmo a afirmar que uma dessas «meias-luas», com cerca de três metros de altura, poisou no seu jardim.

Perto de Vannes, cinco colegiais viram no ceu duas «tigelas» viradas para baixo e escoltadas por um «charuto».

Fenómenos identicos foram notados em Angoulême, Havre, Saint-Etienne, Clermont-Ferrand, Nimes, Ajaccio, regiões de Quimper, Pontivy, Lens, Nancy, Mulhouse e Lyon.—(France Presse).

Um padeiro de Quimper viu e «falou» com um Marciano

PARIS, 6. — Há uns quinze dias um cultivador do centro do país e um habitante do Norte tinham visto «Marcianos». Depois, não obstante a profusão de «discos» voadores e outros estranhos engenhos que sulcariam os céus da França, não se falara mais dos astronautas misteriosos. Pois a lacuna está agora preenchida. A noite passada, um padeiro de Quimper que tinha deixado o forno para ir buscar água á fonte, viu ali perto um «disco» donde saíu um indivíduo baixinho — aí com 1,20 m. — que se aproximou dele e lhe bateu no ombro amigávelmente enquanto pronunciava palavras ininteligíveis.

O padeiro, homem novo aliás, conservou o sangue-frio e não quis ficar atrás em amabilidade, convidando por gestos o «Marciano» a segui-lo até ao forno. A' luz deste, viu que o «Marciano» tinha «rosto oval, peludo e olhos do tamanho dum ovo de corvo». O padeiro chamou o patrão, mas antes deste chegar o «Marciano» foi-se embora e desapareceu com o seu aparelho.

Na mesma região de Quimper outro indivíduo declara ter visto «dois discos luminosos munidos duma espécie de cauda. Um deles estava imóvel e outro evoluia perto».

Entretanto, vários habitantes de Saint Brieuc — na Bretanha também — dizem que viram um «disco voador que tomou a forma dum charuto antes de desaparecer». Em La Rochelle, trabalhadores agrícolas afirmam ter visto a um metro do solo um disco com o diametro duns cinco metros, que depois duma paragem dalguns minutos se pôs a subir na vertical, silenciosamente. Uma das testemunhas do acontecimento dirigiu-se ao ponto onde o disco estivera parado e verificou que havia no chão nódoas de óleo. Enfim, e mudando de região: na de Clermont Ferrand vários viram discos sobre três localidades diferentes e em Paris mesmo três parisienses afirmam terem visto nos céus da capital desses objectos voadores e misteriosos. — (F. P.).

Explosão duma caldeira

numa fábrica de resinosos

AVEIRO, 5. — Em Eirol, importante povoação deste concelho, a poucos quilómetros desta cidade, devido a ter rebentado uma caldeira, deflagrou um incêndio na fábrica de produtos resinosos, ali instalada, o que alarmou a população local e dos lugares vizinhos, devido ás alterosas labaredas que pareciam propagar-se, não só a todas as extensas instalações da fábrica, como a propriedades próximas. Pedidos socorros urgentes, compareceram as corporações dos bombeiros de Aveiro e Agueda que, após porfiados esforços, conseguiram localizar as chamas e evitar perdas avultadas.

Não puderam evitar, no entanto, que ardesse grande quantidade de barris com resina e se registassem outros prejuizos, que ascendem a centenas de contos, cobertos pelo seguro. Felizmente, não se verificaram desastres pessoais.

O segredo da longevidade

SAN FRANCISCO, 6.—Cimos Thanos, que emigrou da Grécia para os Estados Unidos em 1904, declarou a pessoas que o foram felicitar, ontem, pelo seu centésimo aniversário: «A forma de viver muito tempo é fugir de bebidas alcoolicas e de más mulheres». E acrescentou: «Deve-se trabalhar muito e dormir bastante». —(Reuter).

EM 3 LINHAS

O pintor Almada Negreiros concluiu um retrato de Fernando Pessoa, que se destina ao restaurante «Irmãos Unidos», onde será inaugurado ainda este mês.

///

Foi determinado que volte este ano a funcionar em Tavira o centro de intrução de sargentos milicianos de Infantaria.

///

Foi admitido como contratado o engenheiro civil sr. Rui Manuel Silva de Andrade, para fiscalização de obras de construção e arruamentos da Camara Municipal.

///

Foi nomeado chefe do Estado-Maior da esquadrilha de submersíveis o sr. capitão-tenente Alberto Alves Lopes.

///

O dr. Joaquim de Mendonça foi provido definitivamente no cargo de subdirector do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

///

A Camara Municipal autorizou o pagamento de 225.767$38 a João de Almada e Lencastre Bastos e outros como mais valia correspondente a terrenos alienados destacados da propriedade sita na Rua Vale Formoso de Cima, denominada Quinta dos Paios.

///

A Camara Municipal aceitou a proposta de Filipe Solms para a realização de filmes sobre Lisboa.

///

Foi publicada uma portaria nomeando três cadetes da classe de marinha.

Inaugurações e melhoramentos

em cantinas escolares

De harmonia com um vasto plano elaborado pela comissão concelhia da União Nacional, as cantinas escolares e postos médicos vão este ano beneficar dum largo estimulo no sentido de lhes dar meios para desenvolverem a sua acção. Em algumas das juntas foram já inaugurados melhoramentos, conforme noticiámos. Esta tarde, com a presença do sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa; engenheiro Santos Pedroso, presidente da Junta de Provincia da Estremadura, e outras entidades, foram inaugurados importantes melhoramentos nas cantinas da escola primária na Praça das Flores, 47, e na Rua Luz Soriano 42, da freguesia das Mercês. Na escola primária n.º 9, na Rua Pereira e Sousa, também foi inaugurada uma cantina, pela Junta de Freguesia de Santa Isabel. Por ultimo, a Junta de Carnide, também inaugurará na sua sede uma cantina escolar.

Agentes de viagens belgas

de visita ao nosso País

No avião da Sabena, chegou ontem a Lisboa um grupo de onze agentes de viagens da Bélgica que, a convite do S. N. I. e com a colaboração daquela companhia de aviação belga, vêm visitar o nosso País, onde se demorarão alguns dias. Estes agentes tomarão contacto com os circulos turisticos nacionais, a propósito da realização do Congresso Internacional dos Agentes de Viagens, que se realiza no Estoril em Novembro próximo.

No aeroporto foram recebidos pelos srs. Elias Benard, pelo S. N. I.; Leonel Coelho, pelo Grémio Nacional dos Agentes de Viagem e Turismo; Paulo Lauret e Bloom, pela Sabena.

Ontem, os nossos visitantes foram homenageados com um «cocktail», no Clube Naval, oferecido pelo S. N. I. e ao qual assistiram diversas individualidades. Seguem, depois, para uma excursão através do País.

O patriarca dos Arménios

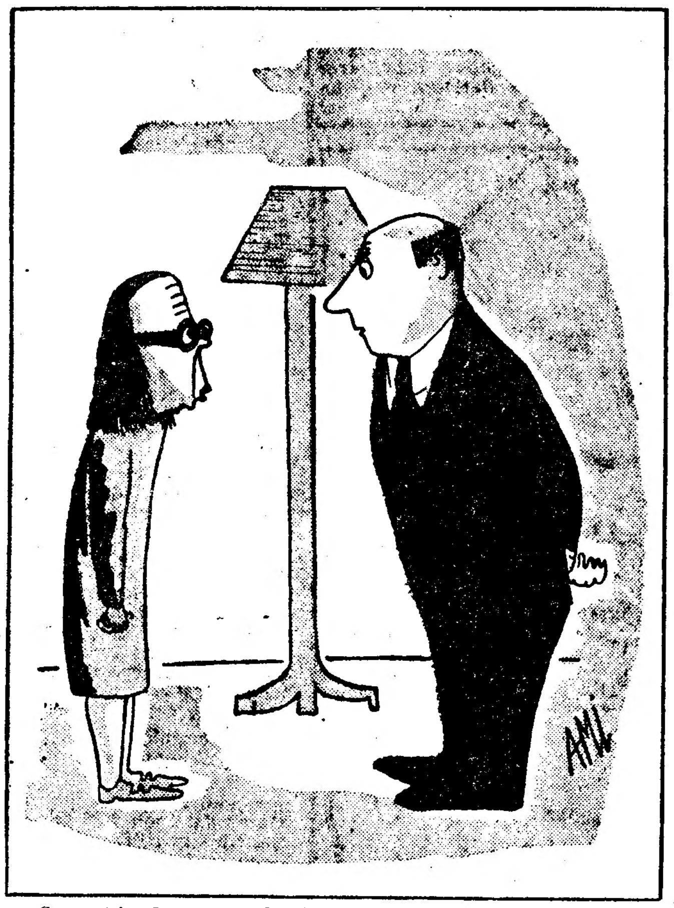
seguiu para os Estados Unidos

Partiu ontem para os Estados Unidos, por via aérea, o cardeal Gregório Pedro XV Agagianian, patriarca dos Arménios, que vai assistir, em Boston, ao Congresso Eucaristico Mariano, que se realiza de 22 a 24 do corrente.

Aquele prelado visitou Fátima, Alcobaça, Batalha e Coimbra. Em Lisboa esteve no Mosteiro dos Jerónimos e outros templos da capital, além da Sé Catedral, etc.

No aeroporto estiveram a apresentar cumprimentos de despedida ao sr. patriarca dos Arménios, monsenhor D. Fernando Cento, nuncio apostólico; cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira; monsenhor Righi, conselheiro da Nunciatura; bispo de Priene, etc.

EXITO



—Sou actriz, doutor, e sofro de um complexo de falta de «sex-appeal».

A livre circulação de filmes

Com a devida vénia, transcrevemos do boletim da União do Grémio dos Espectáculos a seguinte informação, cuja importancia nos escusamos de salientar:

«Reuniu agora as dez ratificações, necessárias para a sua entrada em vigor, o acordo internacional, estabelecido, sob os auspícios da U. N. E. S. C. O., para supressão de todas as restrições fiscais e comerciais que dificultavam a livre circulação de películas cinematográficas, fotografias, discos, e outro material visual ou auditivo, de carácter educativo.

São os seguintes os países que ratificaram o acordo cuja aplicação tem início em 12 de Agosto: Camboja, Canadá, Haiti, Inglaterra, Iraque, Noruega, Paquistão, Filipinas, Salvador, Síria e Jugoslávia.

Afeganistão, Brasil, Dinamarca, Equador, Estados-Unidos, Grécia, Pérsia, Líbano, Holanda, Republica Dominicana e Uruguai, assinaram também o acordo, mas ainda não o ratificaram.

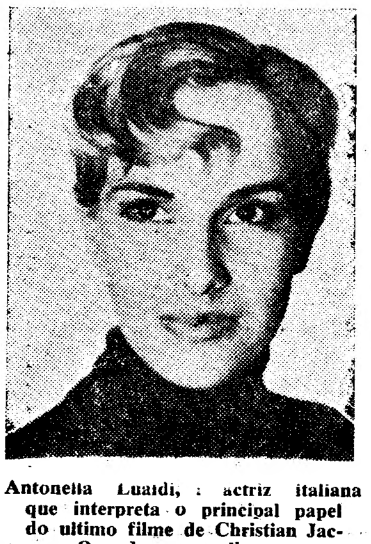
O Governo dos Estados-Unidos já o submeteu ao Senado para ratificação. Alguns outros pases tomaram já diversas medidas, com a mesma finalidade.

A convenção intitulada *«Acordo tendente a facilitar a circulação internacional do material visual e auditivo de carácter educativo, cientifico e cultural»*, isenta de direitos de importação e de quaisquer restrições quantitativas os objectos nas condições enunciadas, prevendo também a dispensa de qualquer licença de importação. E' aplicável a películas cinematográficas e fotográficas, registos sonoros, dispositivos de vidro, mapas e cartazes.

Por outro lado, aquele material beneficiará de todas as faculdades regulamentares que incidam sobre os artigos nacionais, quer na venda, transporte e distribuição, quer no que respeita á sua reprodução e exposição.

Para que o material importado beneficie das disposições deste acordo, será passado, pelo país produtor, um certificado a atestar o carácter educativo, científico e cultural.

A U. N. E. S. C. O. publicará um regulamento sobre o funcionamento da convenção».



Antonella Lualdi, a actriz italiana que interpreta o principal papel do ultimo filme de Christian Jacque: «Quando as mulheres amam»

OS *FRANCESES* descobriram a censura...

Segundo um inquérito levado a efeito, recentemente, pelo Centro Nacional de Cinemátografia, 50 % dos Franceses ignoravam a existência da censura. No entanto, 10 %, mostrando um certo conhecimento do assunto, classificaram a censura de «muito severa»; 18 % «muito indulgente» e 22 % não se manifestaram.

O inquérito averiguou, também, que só 40 % de Franceses frequentam as salas escuras. Dos que faltam, 36 % não vão ao cinema por circunstancias económicas e os restantes por falta de tempo ou porque preferem outro divertimento.

Os pintores e o Cinema

Pela primeira vez na história do Cinema regista-se um facto notável e digno do maior destaque: um pintor foi convidado a supervisar o uso da cor num filme. O pintor, neste caso, é o Italiano Domenico Purificato e o filme «Giorni d'amore», de Guiseppe de Santis.

O conhecido realizador italiano, já em 1940, na revista «Cinema», defendera o mesmo princípio, tendo agora oportunidade de levá-lo a efeito. Os pintores são assim chamados a dar a sua necessária contribuição a uma Arte que engloba tantas outras.

CINECLUBISMO

CINE CLUBE DO PORTO

No próximo dia 10 o Cine Clube do Porto retoma a sua já longa actividade, com uma sessão integrada nas comemorações garretianas. Nesse dia serão exibidos trechos do filme «Frei Luís de Sousa», de António Lopes Ribeiro, seguindo-se um recital com poemas de Almeida Garrett.

ABC CINE CLUBE DE LISBOA

A actividade do ABC Cine-Clube de Lisboa que se prolongou durante todo o Verão foi assinalada, ultimamente, por duas sessões dedicadas á obra de Jacques Tati, que registaram, como verificámos, uma larga frequência.

Prosseguindo no estudo do cinema francês, este cine-clube vai promover, no decorrer deste mês, duas sessões nas quais serão exibidos «Fez-se justiça», de André Cayatte e «Tonio e Toninhas», de Jacques Becker.

MOVIMENTO CINECLUBISTICO

Em diversas cidades do País pensa-se na formação de cineclubes, movimento que de dia para dia se está a alargar, para bem da cultura cinematográfica.

Assim, chega-nos a notícia de que diversos grupos de interessados, estão a promover a criação destas agremiações. Entre elas, o Cine-Clube de Santarém, que já tem os seus estatutos aprovados, iniciará a sua actividade no decorrer do corrente mês; em Castelo Branco, Oliveira de Azemeis e Moura, prosseguem as diligências para o estabelecimento de estatutos e começo de actividade.

O Cine-Clube de Estremoz, o mais jovem dos existentes, prossegue na sua tarefa, tendo já editado oito programas.

Façamos votos que este importante movimento se alargue por todas as cidade e vilas da Província.

A estreia mundial de «Ulisses»

Imponente e maravilhoso espectáculo é a super-produção italiana com que o IMPÉRIO inaugura hoje a sua temporada, numa retumbante estreia mundial. Só o prestigio de um grande cinema poderia levar a Itália a ceder a uma cidade estrangeira a estreia absoluta do maior filme que ainda saiu dos seus estudios. Ulisses, o rei lendário de Itaca, suposto fundador de Lisboa, é a mais genial interpretação de Kirk Douglas. A formosa Silvana Mangano tem, finalmente, a sua criação sublime na dualidade interpretativa da fiel Penélope, mulher de Ulisses, e de Circe, a estranha e bela feiticeira que o tenta prender aos seus encantos. A dignidade, a força ambiental, a classe superior deste filme, que é orgulho do cinema europeu, acompanham plenamente a altura da obra imortal de Homero, emprestando ainda maiores encantos ao seu maravilhoso poema épico, que o cinema italiano tão magnificamente soube aproveitar. Estão de parabens Lisboa e, especialmente, o publico do IMPÉRIO, cujo prestigio se firma de maneira categórica e desvanecedora para todos nós.

A extraordinaria beleza de Rossana Podesta revela-se mais uma vez em «Helena de Troia», o novo filme de Robert Wise rodado em Itália

mundo cinematográfico

Christian Jaque festeja os seus 30 anos

*

Christian Jaque, para comemorar o seu aniversário, que passou há dias, iniciou no dia anterior as filmagens de «Nana», com Martine Carol, (agora sua esposa) e Charles Boyer. Este é o 94.º filme que o conhecido realizador francês está a rodar.

Durante uma festa que se realizou no estudio onde decorrem as filmagens, para comemoração do aniversário de C. Jaque, foi-lhe oferecida a «panoplia do perfeito quinquagenário»: pantufas, um cachimbo e um boné de trazer por casa. O que, acrescente-se, de pouco servirá a um dos mais dinamicos e ousados realizadores franceses

* Rita Hayworth, segundo anunciou o seu marido, Dick Haymes tomará conta de sua filha Yasmina resultado do seu matrimónio com o príncipe Ali Khan.

* *Pierre Brasseur interpretará um papel de pesquisador de ouro num «western moderno», dirigido por Yves Allégret, que provisóriamente se intitula «Oásis». Outro dos principais intérpretes será Michele Morgan.*

* Por lapso, numa notícia que ultimamente publicámos, dissémos que Marlon Brando estava a aprender canto e dança para o filme «Napoleão», quando deveria ser para a película «Guys and Dolls», que será dirigida por Joseph Mankiewicz.

* *Diana Dors parece que vai ser considerada «uma actriz obscena», nos seus filmes em 3-D, pelos magistrados de Halifax (E. U. A.), devido a óbvia realidade que o novo processo confere ás formas... sólidas.*

* Uma das maiores actrizes do teatro mundial, Elvira Popesco, directora do Teatro do Ateneu, onde sucedeu a Louis Jouvet, contracenará com Jean Marais em diversas peças que vão ser agora levadas á cena. Crê-se que, brevemente, aceitará um importante papel no seu primeiro filme.

* *Estreou-se com grande êxito em França e na Itália o ultimo filme de Edward Dmytrik, «The Caine Mutiny», cujos principais papeis estão a cargo de Humphrey Bogart, José Ferrer, Van Johnson e Fred Mac Murray. O filme é baseado na conhecida obra de Herman Wouk, laureado do prémio Pulitzer.*

* Esteve de passagem por Paris, onde se demorou alguns dias, a actriz norte-americana Yvonne de Carlo, que partiu depois para Munich, onde vai rodar «A vida de Ricardo Wagner», com Carlos Thompson e Rita Gam.

* *Zza-Zza Gabor, acompanhada do ubiquo Porfírio Rubirosa, encontra-se na Alemanha, onde vai filmar «O baile das nações». Irá depois para o México para rodar «Western Affair».*

HELEN KELLER no Cinema

«The Unconquered» é o título de um filme-documentário baseado na vida e na obra de Helen Keller, que tem despertado grande interesse nos Estados Unidos da América.

A película é um perfeito retrato da vida da grande humanitária que actualmente conta 74 anos. Ela própria aparece no filme, mostrando aos espectadores a forma como, apesar de cega, consegue «ler» através do tacto; «ver» através dos olhos das pessoas amigas; «sentir» a musica, a voz e a dança. E' uma biografia que, por si mesma, é dramática.

As primeiras cenas de filmagem foram rodadas em Paris, quando Helen Keller participou nas cerimónias do 100.º aniversário da morte de Luís Braille. O final relata uma visita de «miss» Keller ao presidente Eisenhower, na Casa Branca.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

CHAPÉUS HÁ MUITOS

—ESSA tal senhora que morreu — disse O'Malley — foi esfaqueada num baile de empregados de restaurantes. Era o que eles chamam um baile de beneficência. Qualquer pessoa podia entrar, desde que tivesse bilhete e muitas os compravam, cedendo-os depois a outras. Por isso, não podemos saber ao certo quem estava presente. A senhora chamava-se Gosson. O marido é dono de alguns pequenos restaurantes. Toda a gente dançava e a senhora foi assassinada sem ninguém dar por isso.

—Um caso estranho—disse eu.

—E ainda tu só ouviste metade!

O'Malley mostrou-me uma fotografia da mulher assassinada. Devia ter os seus trinta e poucos anos e devia ter sido bonita.

—Os policias que lá mandámos para manter a ordem—continuou ele—não deixaram ninguém sair do baile. Chamaram mais policias, interrogaram toda a gente e tiraram os nomes de todos. Não acharam ninguém suspeito. Depois de todos terem saído e levado os chapeus e os abafos, sobejou um chapeu.

—O do assassino?—perguntei.

—Não pode ser de outra pessoa.

Olhamos para o chapeu. Estava no laboratório da Policia. Era um chapeu mole, castanho. quase novo. Não tinha as iniciais do dono. Só o nome do fabricante.

—E' a minha medida—observou O'Malley.—Devia ficar-me bem. Descobriram alguma coisa no chapeu?—perguntou, depois, ao policia que no-lo mostrara.

—O dono usava uma loção para fazer crescer o cabelo.

—Isso pouco ajuda. O marido da senhora que morreu não foi ao baile e a vitima ia acompanhada da sobrinha. Vamos procurá-la.

Esta sobrinha trabalhava numa loja de flores e chamava-se Dalley, tinha 19 anos e era mais bonita do que as flores que vendia.

—Fale-nos de sua tia—propôs O'Malley.

—Posso apenas dizer-lhe que não contávamos ir ao baile. Mas não tinhamos que fazer e o sr. Gosson comprara os bilhetes. Fomos e andava a dançar, quando ouvi gritos. Vi, então, que minha tia fora apunhalada.

—Não a ouviu dizer qualquer coisa?

—Não foi capaz.

—Viu-a falar com algum homem?

—Não reparei especialmente em nenhum. Esteve sempre com várias pessoas.

—A menina vivia com a sua tia e com o sr. Gosson?

—Vivia, mas agora vou mudar-me.

Fomos á procura de Gosson. Não estava em nenhum dos seus restaurantes, de maneira que falámos com os respectivos gerentes. O'Malley fez as mesmas perguntas a todos e de todos recebeu as mesmas respostas.

—A sr.ª Gosson veio aqui alguma vez?

—Algumas.

—Viu-a alguma vez com qualquer homem?

—Não, pelo menos, com o fim que o senhor insinua.

—Tens a certeza, O'Malley—perguntei eu—de que o assassino é um homem?

—Se o chapeu lhe pertence... Além disso, penso que uma mulher não era capaz de a apunhalar daquela maneira.

Fomos depois a casa de Gosson. Foi ele próprio que nos abriu a porta. Era um homem trintão, de boa aparência. Num cabide do vestibulo estava um chapeu mole castanho. O'Malley viu-lhe a medida.

—E' seu?—perguntou a Gosson.

—E'.

—Importa-se de o por?

Gosson pareceu admirado, mas pôs o chapeu. Servia-lhe, sim senhor.

—Faz alguma ideia de quem possa ter assassinado sua mulher?

—Nenhuma. Não era do género de mulheres a quem podem acontecer coisas destas...

—Talvez quisessem ajustar contas consigo? O senhor teve alguma questão ou despediu alguém?

—Ninguém que fosse capaz de matar.

—Sabe se ela saia, algumas vezes, com outros homens?

—Sei muito bem que não. Pode tirar daí o sentido.

No dia seguinte, ainda O'Malley comentava:

—Que esquisito caso! Quanto mais perguntas fazemos, menos respostas nos dão. Parece-me que não o resolveremos. Um tipo que tivesse planeado o crime não ia fazer a asneira de deixar lá ficar o chapeu; mas se o crime não foi planeado, para que é que o tipo ia levar uma faca?

O'Malley tinha uma planta da casa onde se dera o crime, incluindo o salão de baile. Era uma enorme quadra, com um palco numa das extremidades. A escadaria da entrada desembocava no vestiário e num vestibulo, e este continuava, formando um «bar» estreito e comprido; outras escadas davam para o rés-do-chão; nas traseiras, escadas e monta-cargas conduziam a uma cozinha no piso inferior. A sr.ª Gosson fora assassinada no vestibulo e perto da porta que dava para as escadas do rés-do-chão.

TEXTO INTEGRAL
do conto de
William MacHarg

—Ouve cá, O'Malley!—exclamei eu.—O criminoso não precisava de ter ido á festa, se conhecesse bem o prédio. Na noite do baile, com certeza que a porta do rés-do-chão não estava fechada á chave.

—Já pensámos nisso. Mas como sabia ele que a sr.ª Gosson estava ali?

—Quem tinha mais possibilidades de o saber era o marido. Aconselho-te a que estudes bem o seu alibi.

Durante alguns dias não vi O'Malley. Até que o encontrei na rua. Estava de chapeu novo. Era igualzinho ao chapeu que vira no laboratório. Ia almocar e acompnhei-o. Almoçámos num dos restaurantes do Gossan.

—Já verificaste bem o «alibi» do Gosson?

—Já. O dele e muitos outros. Diz ele que estava nos restaurantes, mas ninguém tem a certeza de o ter visto depois das duas horas.

—Então não tem «alibi». Se gosta da sobrinha, como dizem, eis o motivo; e se ninguém o viu, aí tens a oportunidade. Não precisas de provar mais nada.

Nessa altura, entrou o Gosson e parou para falar connosco.

—Venham ao escritório—convidou.

Fomos Benneu, o gerente, também estava. Pendurámos os chapeus e pusemo-nos á vontade. Um cinzeiro estava cheio de pontas de cigarros.

—Tirem um cigarro—ofereceu O'Malley.

Tirei um e o Benneu outro. Gosson não fumava.

—Que descobriram mais?—perguntou o dono da casa

Discutimos o caso. Fiquei admirado de ver que O'Malley contava tanta coisa.

—Este é o nosso homem, O'Malley!—declarei quando chegámos á rua.

—Então, porquê?

—Não viste? Está mortinho por saber o que faz a Policia e anda nervoso por sentir que vocês se estão a aproximar da realidade...

Procurei, nos jornais da manhã, se o Gosson já tinha sido preso. Não tinha. O'Malley telefonou-me á noite e fui até á Policia.

Estavam lá o Gosson, O'Malley, alguns detectives e vários tipos que eu reconheci, empregados do Gosson, e outros a quem nunca tinha visto. Sentámo-nos a conversar e não se passou nada de especial. Até que, de repente, se apagaram as luzes da sala da entrada e de outros compartimentos.

—Foi um fusivel—disse um dos policias, todo importante.

Saiu para o arranjar e ficámos á espera, ás escuras; entrou mais gente, mas no escuro não vi de quem se tratava.

—Tire um cigarro—ofereceu O'Malley a alguém.

Esse alguém riscou um fósforo para acender o cigarro e vi então que se tratava de Bennen.

Depois, uma voz de homem disse:

—E' ele. Nunca me esqueceria dessa cara!

E logo, uma voz de mulher:

—E' ele. Saiu da porta do rés-do-chão, parou no escuro para acender o cigarro e vi-lhe a cara; estava cheio de sangue e não tinha chapeu.

Depois, as luzes acenderam-se. Bennen, de pé, olhava muito pálido para nós.

—Está bem—acabou por dizer.—Fui eu.

—Não percebo, O'Malley—disse eu, meia hora mais tarde.

—Não? O quê? Não ouviste o tipo confessar?

—Ouvi, mas... deu-me a impressão de que o levaste...

—Bem, ele contou-nos tudo na declaração que acabou de fazer. Este Bennen andava maluco pela sr.ª Gosson, mas ela não lhe ligava. Bennen estava de folga na noite do baile e foi até lá. Não esperava encontrar a sr.ª Gosson e, quando a viu, convidou-a para dançar. Ela não quis. Nem mesmo lhe prestou atenção.

—Mas—objectei—o Bennen tinha um alibi.

—Claro. Saira do baile por volta da uma hora. Mas o que ele fez foi descer ao andar térreo e ficar lá sentado, a fumar cigarros sobre cigarros, e a pensar que a sr.ª Gosson, depois do baile, voltaria para o marido. Não podia suportar aquela ideia. A certa altura, quando acendeu um fósforo viu uma caixa de ferramenta e, entre esta, uma faca. Meteu-a debaixo do casaco e preparava-se para ir ao salão de baile. Mas, nessa altura, viu a sr.ª Gosson a falar com umas senhoras, perto da porta das escadas das traseiras. Quando a viu despedir-se, pasou pela porta e ele, então, saiu e esfaqueou-a. Por acaso, ninguém olhou antes da sr.ª Gosson gritar e, nessa altura, já ele ia nas escadas. O Bennen meteu a faca na algibeira e saiu para a rua, pela porta do andar térreo.

—E tão descuidado—observei eu—que parou e acendeu um cigarro.

—Espera! Não sejas tolo. Que faria um tipo que tivesse cometido um crime e deixado lá o chapeu?

Eu não respondi.

—Então, rapaz!—prosseguiu O'Malley—Compraria outro, exactamente igual, para ninguém notar que o perdera.

—E' verdade...

—Claro. Ora, o chapeu era da minha medida. Por isso comprei uma meia duzia iguais. Como não podiamos relacionar a sr.ª Gosson com homem nenhum, calculei que o assassino devia ser qualquer tipo que a tivesse conhecido num dos restaurantes do marido. Depois, vigiei os empregados, para ver que género de chapeus usavam. A principio, não descobri empregado que usasse chapeus daqueles; só alguns fregueses. Quando encontrava algum, pendurava o meu chapeu ao lado do dele e se o chapeu era da mesma medida, levava-o quando saia, como se fosse por engano. Depois mandava-o para o laboratório e um policia á paisana seguia o tipo.

—Trabalho perfeito.

—Só ontem, quando fomos ao escritório do Gosson, o truque deu resultado. O chapeu do Bennen estava pendurado, era igual ao meu e o homem é um bocado careca. Pendurei o chapeu ao lado do dele e trouxe-o quando saimos. O laboratório disse que o dono usava a tal loção para fazer crescer o cabelo!

—Estava apanhado!

—Sim? Como? Não pode prender-se ninguém só por deixar o chapeu no vestiário. Só o próprio Bennen nos podia fornecer provas.

—Espera! Queres dizer que não havia testemunhas?

—Só agora acordaste! No escritório do restaurante havia um cinzeiro cheio de pontas de cigarros e só o Gosson e o Bennen se serviam do escritório. Ora, o Gosson não fumava. Portanto, o Bennen devia fumar sempre que tivesse ocasião. Um tipo que fuma dessa maneira acende frequentemente um cigarro sem dar por isso. Calculei que o Bennen, excitado e nervoso depois do crime, não ia lembrar-se se acendera ou não um cigarro quando saia.

—Já vejo.

—Claro. Levámo-lo á sala onde tinhamos apagado as luzes, sem ele saber quem lá estava, e arranjei aquelas duas testemunhas fingidas. Quando acendeu o cigarro, ouviu duas pessoas testemunhar que o tinham visto sair do rés-do-chão, depois do crime.

—Foi o que o perdeu.

—Pois foi. E se o chefe não manda pagar os chapeus que comprei, também eu fico perdido.

O LIDADOR
Pensão Restaurante de Ambrósio Pereira
24 quartos com água corrente
Inaugurada recentemente
Rua da Republica, 33—BEJA

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

MOBILIAS
Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$. T. Fieis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

Os mais especializados
em limpeza a seco e impermeabilização de gabard'nes
Tinturaria PORTUGÁLIA
Telefones 23221 e 25172

BAIXELAS ARTÍSTICAS
DA
MARCA "TOPÁZIO"
PRATA DE ALTA QUALIDADE
Joalharia DAVID
Rua da Prata, 281

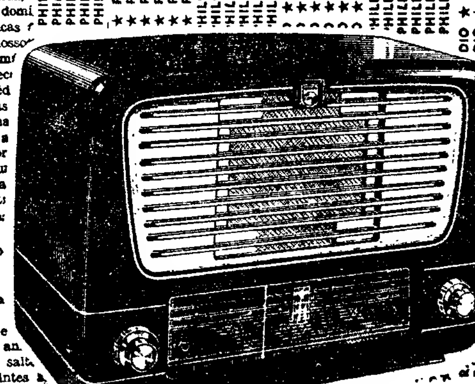
Os mais especializados
em limpeza a seco e deslustragem de fatos, vestidos e todo o vestuário
Tinturaria PORTUGÁLIA
Telefones 23221 e 25172

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

Escolha

entre os 33 modelos da nova

SÉRIE SUPERMAGNÉTICA



PHILIPS

VISITE O

PRÓXIMO AGENTE OFICIAL

União Eléctrica Portuguesa

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL: 200.000.000$00

Sede: Rua Duque de Loulé, 148 — Porto

EMISSÃO DE 300.000 OBRIGAÇÕES, EM TÍTULOS DE 1–5–10–100 OBRIGAÇÕES NO VALOR NOMINAL DE 100$00 CADA UMA, AUTORIZADA POR PORTARIA PUBLICADA NO DIÁRIO DO GOVERNO, III SÉRIE, DE 27 DE SETEMBRO DE 1954

PREÇO DA EMISSÃO: 100$00

Estas obrigações são de cupão e vencem juro, cativo de impostos para o obrigacionista, á taxa de 5% ao ano, pagável aos semestres, em 1 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano.

O primeiro cupão, a vencer em 1 de Janeiro de 1955, corresponderá ao ultimo trimestre do ano corrente.

A amortização, a começar na mesma data, far-se-á no prazo máximo de 30 anos, pelo valor nominal (100$00), mediante sorteios semestrais a realizar em Junho e Dezembro de cada ano, ou por compra no mercado, reservando-se a União Eléctrica Portuguesa o direito de a antecipar, também por sorteio ou por compra no mercado, depois de decorridos cinco anos da data da emissão.

As obrigações serão garantidas pelos valores gerais da sociedade.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 6 a 16 do corrente mês de Outubro, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, delegado da sociedade.

As obrigações são oferecidas ao publico em geral ao preço de 100$00 (valor nominal), pago em duas prestações, sendo a primeira de 60% (60$00) no acto da subscrição e a segunda de 40% (40$00) logo após o rateio, se o houver, de 25 a 30 de Outubro deste ano.

Porto, 1 de Outubro de 1954.

Pela UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

O Conselho de Administração

ILFORD

A PELÍCULA DE SUPREMA QUALIDADE AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

COMPANHIA

COLONIAL

DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA ÁFRICA	
«LUGELA» 15 DE OUTUBRO	Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.**
«LUANDA» 22 DE OUTUBRO	Com escala por **Leixões**, para **S. Tomé** (se convier), **Luanda, Porto Amboim** (se convier), **Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia** (se convier)
«PÁTRIA» 26 DE OUTUBRO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 5 DE NOVEMBRO	Com escala por **Funchal**, para: **Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 19 DE OUTUBRO	(Com escala por Vigo e Funchal) para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

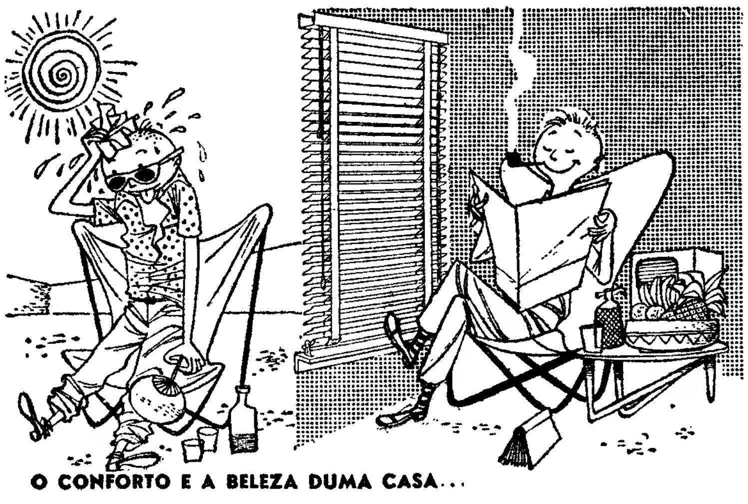
LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO -- Rua Infante D. Henrique, 9 – Telf. 23342

VINHO DE MESA

LEZIRIA

VENDA DIRECTA PELO PRODUTOR AOS RETALHISTAS

DEPÓSITO
AV. JULIO DINIS, N.º 1
TEL. 770108 — LISBOA



O CONFORTO E A BELEZA DUMA CASA...

PRINCIPIAM COM AS JANELAS

OS ESTORES METÁLICOS KIRSCH CONSEGUEM UMA MELHOR E UNIFORME DIFUSÃO DA LUZ E UMA PERFEITA E HIGIÉNICA VENTILAÇÃO DOS AMBIENTES. UMA NOTA DECORATIVA QUE TORNA A FUNÇÃO DAS JANELAS MAIS PRÁTICA, EFICIENTE E HIGIÉNICA. EM RESIDÊNCIAS, ESCRITÓRIOS, CONSULTÓRIOS, MONTRAS, ESCOLAS, FABRICAS, OFICINAS, GARAGENS, HOSPITAIS, CASAS DE SAÚDE, OS ESTORES KIRSCH SIGNIFICAM SOL E AR EM GRAU IDEAL

OVIC 257

Kirsch — ESTORES SOL-AR PRAÇA DA ALEGRIA, 6-2.º E. TEL. 31608 — LISBOA

PASTAS

Desde 32$00! *A título de réclame.*
Só na Rua Eugénio dos Santos, **45-1.º**
«A NACIONAL» fundada em 1905

C. M. L.

Venda de 200 m3 de gravilha basáltica miuda

Em 19/10/954, ás 10 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, a hasta publica supra.

As condições serão publicadas no «Diário Municipal», estando patentes na 2.ª Repartição da D. S. F. (Rua S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Lisboa, 27/9/954.

O Vice-Presidente, **L. Pastor de Macedo.**

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS RAPIDO – SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 – LISBOA

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a **ACADÉMICA DE D. FELIPA.** Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende económicamente todos os artigos de papelaria e o **Leitoril Firmino,** novidade escolar. Brindes aos compradores. Telef. 770661.

FATIMA

Em autocarro, Dias 12/13 de Outubro. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

24 CONTOS NUMA PASTA—O agente Chasqueiro, da Judiciária, procura descobrir o paradeiro do autor do furto de uma pasta contendo 24 contos e documentos importantes, de dentro do automovel do sr. Edwin Stanton, de nacionalidade americana e administrador da Companhia Atlantic, que, no dia seguinte ao furto, teve de embarcar para o seu país.

DESASTRES

AUTOMOVEL CONTRA UMA ÁRVORE—Recolheu ao Hospital de S. José, muito contuso, Nuno Gomes Rodrigues, de 32 anos, motorista, residente na Quinta da Flamenga, a Chelas, o qual, no sítio da Ramada, perto de Odivelas, quando conduzia um automovel, foi vitima do choque do mesmo com umas árvores, devido a ter-se soltado uma das rodas.

DESASTRE NA CAÇA—Luís Valetim Garcia, de 43 anos, agricultor, de Soberana, Cadaval, recolheu ao Hospital de S. José, com a mão esquerda esfacelada por ter sido atingido pela explosão da própria caçadeira, quando andava á caça.

INCÊNDIOS

Ontem, ás 22 e 30, foram reclamados socorros dos bombeiros para a Estrada das Laranjeiras, n.º 7, propriedade do sr. Diogo Rodrigues Bastos, onde se tinha declarado incêndio. Compareceram os Sapadores Bombeiros da 3.ª Companhia e 3.ª Secção dos Voluntários, que extinguiram o incêndio com o emprego de duas agulhetas de nevoeiro e uma de água. Ardeu diverso mobiliárfio assim como morreram dez coelhos. A origem é indeterminada.

—De madrugada, pelas 2 e 30, foram reclamados os socorros para a Rua da Graça, frente ao n.º 57, via publica por se ter declarado incêndio numa porção de palha ali existente. Os bombeiros compareceram e extinguiram o incêndio, cuja origem é desconhecida.

As comemorações do 5 de Outubro

(Continuação da pág. central)

grande fé republicana da parte de todos os convivas.

Aos brindes falou em primeiro lugar o sr. dr. Adão e Silva, que se congratulou com a presença, ali, de alguns vultos que fundaram o regime implantado em 5 de Outubro, de quem fez o elogio. Terminou as suas considerações por dirigir um apelo a todos os republicanos para que se unissem e organizassem, pois só assim poderiam demonstrar a sua força.

O sr. dr. Julio Semedo, que em nome dos republicanos do Norte veio a Lisboa tomar parte nas manifestações promovidas pelo Centro dr. António José de Almeida ao seu patrono e a todos os republicanos que a morte ceifou, disse do seu pesar em não poder tomar parte na sessão da noite, onde estava inscrito como orador por ter que se retirar para o Norte por motivos superiores á sua vontade. Por ultimo, brindou pela Republica e pela Democracia, envolvendo neste brinde todos os republicanos.

O sr. dr. Gomes Mata disse que, tendo visto nos jornais que alguns republicanos se reuniam num almoço de confraternização, ele, apesar de se sentir já velho e cansado, mas não desiludido, não quis deixar de se inscrever, por sentir que ia surpreender a alma da Republica. «Enquanto houver um punhado de republicanos e idealistas», disse, «a Republica não poderá morrer». E acrescentou: «E' que as ideias de Pátria, de Republica e de Liberdade estão intimamente ligadas». Por isso se encontra ali por um imperativo de consciência, pois nunca na sua vida teve ódio a quelquer pessoa, nem mesmo aos inimigos da Republica. Só deseja para si e para todos, uma liberdade que a todos dê o direito de viver melhores dias e não apenas para alguns. «Quero e desejo que os nossos inimigos tenham por nós o mesmo respeito que eu tenho por eles e pão e liberdade para todos».

O sr. Costa Santos, antigo companheiro de António José de Almeida, dirigiu as suas primeiras saudações ao sr. almirante Cabeçadas, homem duma grande fé republicana e um dos fundadores da Republica. Em seguida afirmou que o maior erro cometido contra a Republica foi os republicanos não se terem organizado em todo o País, promovendo uma política que a defendesse. No entanto, disse, «escolheram uma atitude bem diferente, de indiferença e de alheiamento, embora aparente. Foi um erro tremendo. Mas ainda é tempo de o reparar. Temos que nos organizar políticamente, para que a Republica subsista e seja um regime que satisfaça, todos e dê satisfação ás nossas aspirações de republicanos».

O sr. dr. Nuno Rodrigues dos Santos, depois de saudar todos os republicanos, presentes e ausentes, disse que se vive actualmente mais com o coração, pois o 5 de Outubro é uma data altamente festiva e a Republica é inalterávelmente uma realidade insubstituível, visto ser a expressão verdadeira da Democracia. Mas entre uma republica e uma monarquia escolheria esta, se nesta fosse possível a Democracia encontrar a sua melhor expressão, o ambiente próprio das liberdades. Depois de se referir aos esforços que é necessário dispender para reorganizar todos os elementos dispersos, pergunta se não valerá a pena organizar todos os elementos da Republica, que o mesmo será dizer o futuro da Pátria.

O sr. Manuel Duarte, velho republicano de 5 de Outubro, fala por vezes com verdadeira emoção, dizendo que, ao sentir-se junto de um grupo de republicanos, quase julgaria sentir-se em Democracia. Dirigindo-se ao sr. almirante Cabeçadas, pôs em relevo a sua acção de fundador da Republica, dizendo que também ele, orador, nessa ocasião vibrou de entusiasmo e alegria, concorrendo como pôde e soube para o seu advento. Ao recordar alguns desses episódios, a sua voz é tomada de grande emoção. Diz que tem 63 anos de idade e que a Republica continua a ser um ideal de Democracia que ainda não morreu. Terminou por exaltar todos os republicanos a unirem-se para que a Republica não morra.

O sr. dr. Acácio de Gouveia, em referência a uma passagem das declarações do sr. dr. Rodrigues dos Santos, diz não concordar com a afirmação de ser preferível uma monarquia liberal á Republica actualmente existente. Pois ele diz preferir uma republica, embora má, pois é sempre uma republica. O 5 de Outubro foi o começo da revolução nacional, como disse um jornalista ao referir-se ao aniversário da Republica. No entanto, ele, orador, deseja uma Republica de igualdade, de fraternidade, com mais liberdade, e não aquela em que dela só desfrutassem os detentores do poder. E acrescenta: «Temos que nos unir todos para salvaguardar o ideal da Republica, se porventura os monárquicos pretendessem o retrocesso das instituições».

Voltou a falar o sr. dr. Gomes Mota, para dizer quanto calaram no seu espírito a emoção que observou em alguns dos oradores quando falava em Republica. «Enquanto houver tais idealistas, a Republica não morrerá, bem pelo contrário, ela vive no amago de muitos, embora abafada nas suas almas». Disse desejar que daquele almoço saísse alguma coisa de prático, pois quando há homens que sentem o seu ideal com lágrimas, a Republica viverá eternamente. Dentro das normas que o Governo venha a estabelecer, temos que nos organizar. Temos que nos aproximar uns dos outros, não a prometer ódios nem violências aos nossos inimigos, mas em missão de paz. Temos que nos organizar para que a chama do nosso ideal de republicanos se possa afirmar como força que existe».

Encerrou a série de brindes, com uma saudação a todos os republicanos, presentes e ausentes o sr. almirante Cabeçadas, a quem a assistência, de pé, acompanhou num viva á Republica.

No Centro Escolar Republicano de Alcantara

O Centro Escolar Republicano de Alcantara, com sede na Rua Gilberto Rola, comemorou o 5 de Outubro com uma festa de confraternização entre os associados e suas famílias. A's crianças das escolas privativas do Centro foi servida uma merenda. No dia 3, a bandeira esteve a meia adriça, em homenagem aos mortos da Republica, e no dia 4, a fachada de sede esteve iluminada.

No cemitério do Alto de S. João

Promovido pelo Centro Escolar Republicano dr. António José de Almeida, efectuou-se ontem uma romagem ás campas dos republicanos falecidos, em que se fizeram representar todas as direcções dos centros republicanos, e a que se associaram centenas de pessoas. As campos de António José de Almeida, almirante Candido dos Reis, Machado Santos, vítimas do 5 de Outubro, Augusto José Vieira e de outros vultos de destaque do regime republicano ficaram juncados de flores.

Em relação aos anos anteriores, as manifestações foram em numero mais elevado. Junto da campa de António José de Almeida, o sr. dr. Rodrigues Direito, que era portador de um ramo de cravos, ao colocá-los ali, disse que o fazia com a intenção de, mais uma vez, recordar a figura do grande idealista e precursor da Republica, que é como que a afirmação permanente de que a Republica e a Democracia estão definitivamente radicadas na alma popular.

Também a Acção de Beneficência «5 de Outubro» promoveu ontem uma manifestação de saudade á memória dos mais eminentes vultos políticos da propaganda pró-advento da Republica. Muitos ramos de flores juncaram as campas e mausoleus dos que, em vida, honraram a Pátria e o regime, numa comovente manifestação de saudade.

Nos cemitérios dos Prazeres e Alto de S João, especialmente, as romagens foram muito concorridas.

A «Promotora» está a festejar

os seus 50 anos de actividade

ao serviço da instrução e da educação popular

A Sociedade Promotora de Educação Popular—prestimosa associação de beneficência e instrução do bairro de Alcantara—está a comemorar as suas bodas de ouro, isto é, cinquenta anos ao serviço da instrução e dos alcantarenses, pois contam-se por muitos milhares os habitantes do bairro que nela receberam instrução, quer em idade escolar, quer depois de adultos.

Tem a Promotora—assim é conhecida vulgarmente—cerca de 600 sócios, mas a sua principal fonte de receita é o cinema que explora e tem o seu nome. A população escolar reparte-se por três cursos de instrução primária: um diurno, para meninos em idade escolar, e dois nocturnos, um para homens, outro para mulheres, aquele desde o princípio da instituição, este a partir da Campanha Nacional de Educação de Adultos. Frtquentam os cursos 160 meminas—o máximo que o alvará permite—, 200 homens e 100 mulheres, aproximadamente, que são leccionados por quatro professoras e outros tantos pofessores. Aos alunos pobres é prestada toda a assistência.

Ontem, dia 5 de Outubro, realizaram-se as cerimónias mais solenes do programa comemorativo do 50.º aniversário. De manhã, pelas 11 horas, houve romagem ao tumulo do fundador e primeiro presidente da instituição, António Joaquim de Oliveira, no cemitério da Ajuda. Nela tomaram parte o presidente da actual direcção, sr. Manuel dos Reis Balsinhas, todos os corpos gerentes, corpo docente, representações de alunos e muitos associados. Junto do tumulo, o sr. Manuel Balsinhas evocou, comovidamente, o grande benemérito e impulsionador da instrução popular que—disse—simbolizara perfeitamente o escol de dirigentes que ergueram a Promotora. A seguir, colocou uma palma de flores, como já é tradicional, no tumulo do saudoso benemérito, enquanto todos os presentes observavam um momento de piedoso recolhimento.

Uma sessão solene na sede

Á tarde, na sede, foi servida uma merenda ás crianças, no salão nobre da sociedade, que oferece agora aspecto muito atraente, mercê das beneficiações que recebeu, incluindo o palco, que também melhorou imenso. A merenda decorreu animadíssima e só quando as crianças se deram por satisfeitas, começou a sessão solene.

A mesa formou-se no palco, ladeada pela bandeira nacional e pelo estandarte da colectividade. Tomou a presidência o sr. Pereira Alves, em representação da Federação das Sociedades dt Educação e Recreio, ladeado pelos srs. Abel de Sousa Sebrosa e Estácio José de Barros, sócios fundadores; Luís Norberto, pelo Atlético Clube de Portugal; Jaime Franco, pela Academia de Santo Amaro; Manuel Rocha, pela Sociedade Filarmónica Alunos Esperança; corpos gerentes da Promotora, directora escolar, sr.ª D. Fernanda Oliveira Santos e professoras sr.as D. Clotilde Vieira Dinis, D. Hedla Mendes Silva e D. Margarida Escada. No salão, muitos associados e senhoras de sua família.

Abriu uma série de vibrantes discursos o sr. Manuel dos Reis Balsinhas, que historiou a existência da sociedade, recordando os factos mais salientes e prestou homenagem aos sócios fundadores presentes e ao corpo docente, cujos serviços, muito relevantes, encareceu com justiça. Dirigindo-se aos associados, o sr. Manuel dos Reis Balsinhas acrescentou que o arranjo do salão nobre e do palco constituia a prenda de aniversário da direcção e prometeu outros melhoramentos não menos importantes, nomeadamente um refeitório para as crianças. A propósito, disse da necessidade que a Promotora tem de utilizar os espaços ocupados pelos estabelecimentos comerciais que existem no edifício da sede.

A terminar, e depois de agradecer a presença de todos, o sr. Manuel Balsinhas pediu uma salva de palmas para o corpo docente e para a Imprensa representada na sessão.

Seguidamente o representante da Federação leu um ofício do sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa que, em termos de muita simpatia, apresentava cumprimentos e formulava votos pelas prosperidades da Promotora. Depois, o sr. Pereira Alves entregou diplomas da Federação aos sócios da Promotora que completaram 25 anos de efectividade, srs. Armando Nascimento Santos, César Martins Gomes, Humberto de Oliveira, Alberto Gonçalves, Gabriel da Cunha, Alfredo Coutinho dos Santos e José da Cunha.

Falaram, a seguir, e sucessivamente, os srs. Manuel Rocha, Luís Norberto, Jaime Franco, Abel Sebrosa e, por ultimo, o presidente da mesa. Todos os oradores realçaram a nobreza da missão da Promotora, os serviços prestados pelo sr. Manuel Balsinhas, pelos seus colaboradores e, muito especialmente, pelo corpo docente. Alguns dos dirigentes falecidos foram recordados com muita saudade e posto em relevo o seu amor á Pátria, á Republica e á Promotora. O representante da Federação, ao terminar o seu discurso, informou que a Federação das Sociedades de Educação e Recreio resolvera instituir uma «Medalha de Instrução e Cultura Popular» para premiar o esforço dos professores das colectividades filiadas.

A sessão terminou com «vivas» á Republica e á Promotora. Seguiu-se, finalmente, uma sessão cinematográfica dedicada ás crianças, com filmes educativos e recreativos.

AO ULTIMO FIGURINO

APRESENTA OS GRANDES SALDOS DE

«OUTONO DE 1954»

DIA 7 DE OUTUBRO
e dias seguintes

Lãs para «tailleurs» — Casacos
Vestidos
Padrões Exclusivos

Calçada do Sacramento, 7
(ao Chiado)
4.º andar
LISBOA — (TEM ELEVADOR)

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Vida desportiva

(Continuação da 7.ª página)

s.; 4.º, José Luís Mateus, 18,7 s.

33 m. livres (rapazes de 12 a 14 anos)—1.º, Álvaro E. Santo, 26 s.; 2.º, José Costa Neves, 26,7 s.; 3.º, Carlos Conceição, 28,7 s.; 4.º, Amancio Augusto, 30 s.

33 m. livses (meninas de 12 aos 14 anos)—Unica concorrente: Celeste Valente Trindade, 45,4 s.

16 m. bruços (meninas até 11 anos)—Unica concorrente: Mar'a E. Castelão, 29 s.

16 m. bruços (rapazes até 11 anos)—1.º, António A. Pereira, 16.6 s.; 2.º, Seg'smundo Oliveira, 17 s.; 3.º, Manuel Francisco, 18,8 s.; 4.º, José L. Mart'ns, 18,9 s.

33 m. bruços (rapazes dos 12 aos 14 anos)—1.º, Arlindo Baptista, 30 s.; 2.º, Artur Cravo, 30,2; 3.º, José Coelho, 21 s.; 4.º, Carlos Miguel, 31,7 s.

33 m. bruços (rapazes de mais de 14 anos)—1.º, Vitor Teixeira, 33 s.; 2.º, José Mendes, 34,1 s.

16 m. costas (rapazes até 11 anos)—1.º, Manuel Francisco, 15,4 s.; 2.º, Álvaro P. Santos, 15,4 s.; 3.º, António A. Pereira, 18,4 s.

33 m. costas (rapazes dos 12 aos 14 anos)—1.º, Arlindo Baptista, 35,1 s.; 2.º, Artur Cravo, 36.5 s.

33 m. livres (rapazes de mais de 14 anos)—1.º, A'berto Marques. 27;7 s.; 2.º, Florindo Anjos, 32,6; 3.º, Edmundo Nascimento, 32,7 s.; 4.º, José M. Cruz, 33,9 s.

As provas de «iniciados» forneceram os resultados seguintes:

4×66 m. estilos—Equ'pa concorrente: Luís Vaquinhas. Adolfo Feldranfer, José Carlos e Joaquim Matos. 3 m., 44 6 s.

400 m. «crawl» (Taça «Estímulo»)—1.º, José C. Pinto, 6 m., 37,5 s.; 2.º, Álvaro Amaral, 6 m. 57 s.; 3.º, António Luís, 7 m. 17,8 s.

4×66 m. livres—Equipa concorrente: Luís Manuel. Manuel Vaqu'nhas, José Pinto e Adolfo Feldranfer, 3 m. 17,9 s.

Na unica prova de «infantis» (33 m. livres) a ordem de chegada foi a seguinte: 1.º, Arlindo Baptista, 26,9 s.; 2.º, Álvaro Constantino, 27 s.; 3.º, Artur Cravo, 28,7 s.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa. até ás 15 horas: *máxima, 29º,1; minima, 13º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,4; minima, 15º,6.*

TAUROMAQUIA

A segunda corrida da Feira de Vila Franca

Com touros dos herdeiros de Paulino da Cunha e Silva, grandes e gordos, e com concorrencia semelhante á da primeira, efectuou-se ontem á noite, a segunda corrida da Feira de Vila Franca de Xira, com vento e regresso dificil para os da capital. Fernando Salgueiro, não se pôde luzir no seu 1.º, e menos no seu 2.º, que foi o maior e o mais manso, mas Manuel Conde, toureou valente e decidido os seus dois, bem feitas e ligadas a preparação e execuão, pelo que ouviu constantes ovações e deu volta á arena no ultimo, sendo depois chamado a sós, sem os forcados. Destes pegaram bem os cabos José da Vila e António Matias, e para o mais gordo devia ter saido o terceiro cabo, Faia, mas foi o valente Manuel Ferrador que lhe sofreu os derrotes por falta de ajudas, e o elefante acabou por ser pegado de cernelha por Fressura.

Leopoldo Alves resolveu com inteligencia os problemas suscitados pelo tamanho dos touros. E não foram muito mais pequenos os de pé, dando satisfação aos que os exigem assim, sem atentarem em que excedem o tamanho possivel para a lide em Portugal, e que os toureiros não podem com eles divertir o publico. O 1.º de António dos Santos começou suave e permitiu-lhe boas «Verónicas» e «Gaoneras», e belas «Chicuelinas» ao toureiro de Evora e ao da Golegã, e este usou da «muleta» com arte e graça, entre ovações e ao som da musica; mas, o touro acabou por tirar a máscara da suavidade, e houve sua colhida, e merecida volta á arena. O outro de António dos Santos surgiu acusando congestão que o fazia oscilar como se estivesse esquadrilhado, e teve que ser recolhido. O primeiro de Francisco Mendes apresentava tais dificuldades que foi o próprio publico que pediu para abreviar a impossivel lide. O toureiro alentejano teve por ultimo que se haver com um manso que lhe serviu para provar que, além de fino artista é toureiro valoroso, forçando a investida em terrenos inverosimeis, lutando como um leão, impressionando pela extraordinária valentia, e pela lucida inteligencia. Foi ovacionado, deu volta á arena ao som da musica, e aclamado no meio da praça. Antes haviam os dois matadores bandarilhado a duo e prévio «Galleo», e antes e depois fizeram-no os peões, e destes recordamos a boa brega, para os cavaleiros e para os «diestros», de Gorjão, Gomes, Saraiva, os irmãos «Badajoz», «Torerito de Triana», etc.

Ontem, houve espera com um ferido grave, e hoje largada, e amanhã, espera e novilhada. — *«El T. P.»*.

O festival da Casa da Imprensa

Para o festival que a Casa da Imprensa promove brevemente, no Campo Pequeno, no qual tomam parte, do's vibrantes cavaleiros e, pela primeira vez reunidos todos os matadores de touros portugueses, e o mais famoso dos ultimos de Sevilha, ofereceram-se também amávelmente, vários peões, e entre eles o primeiro, Julio Procópio.

A corrida de Zafra

ZAFRA, 6—Decorreu agitada a corrida de touros em que se protestou um que tinha as pontas cortadas e foi morto por António Ordoñez, que alternou com seu irmão Pepe e Jimenez Torres. A unica orelha da corrida foi concedida a um peão que matou o 6.º touro, também protestado e que não foi possivel fazer recolher aos curra's.—(Efe).

Carlos França corta orelhas e rabo

JABUGO, 6—O novilheiro português Carlos França, obteve aqui grande êxito, com corte de orelhas e rabo.—(Efe.).

DE LUTO

D. Maria Amélia Tomás de Macedo Doria

COVILHÃ, 6 (Pelo telefone)—Com 80 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Amélia Tomás de Macedo Doria, viuva do general João Teixeira Doria e mãe do sr. João Vaz de Macedo Doria, em casa de quem se encontrava, e da sr.ª D. Maria Lourdes Vaz de Macedo Doria Martinho e sogra da sr.ª D. Maria Luísa Freitas Doria e do engenheiro Luís Martinho. A falecida, que desfrutava nesta cidade de grande estima, mercê dos seus belos dotes de coração, tini, com o sr. Aires Vaz Raposo e do falecido dr. António Vaz de Macedo e tia da sr.ª D. Maria José Macedo, Alçada, casada com o sr. José da Fonseca Morais Alçada, provedor da Misericórdia desta cidade. O funeral realizou-se hoje para S. Vicente da Beira, terra da sua naturalidade.

O PORTO pelo telefone

Unidades navais inglesas em Leixões

PORTO, 6.—Só ontem, pelas 9 horas, o submarino inglês «Trespasser» entrou no porto de Leixões, onde já se encontrava, desde segunda-feira, o navio-apoio «Reclaim». Os dois navios da Armada britanica estiveram ontem patentes ao publico, entre as 15 e as 18 horas, tendo o comandante do submarino apresentado cumprimentos ás autoridades maritimas, civis e militares que, depois, os retribuiram.

A oficialidade das duas unidades foi oferecido pelo chefe do distrito um passeio ao Bom Jesus do Monte e, á noite, no Palácio de Cristal, a Camara Municipal do Porto oferece um jantar em sua honra.

Dois incêndios

Na madrugada de ontem, manifestou-se incêndio num rés-do-chão de um prédio da Avenida Montevideu, n.º 384, que é habitado pelo seu proprietário, sr. José Rosa Junior e onde se encontra instalado o consulado dominicano. O fogo, cujas causas se ignoram, mas se presume que tenha sido motivado por curtocircuito, principiou na cave, acabando as chamas por consumir todo o recheio e causar estragos na construção.

Os Sapadores Bombeiros e os voluntários do Porto e Portuenses trabalharam incansávelmente na extinção do fogo e foi devido á sua actuação que não se registaram maiores prejuizos.

Também no Largo da Estação, em Rio Tinto, e numa loja onde está instalada uma carvoaria, propriedade de Abilio Ferreira, irrompeu, esta madrugada, um incêndio, cujas causas igualmente se ignoram. As chamas consumiram molhos de carqueja e propagaram-se ao edificio. Os Bombeiros Voluntários de Areosa dominaram o incêndio, mercê de porfiados esforços. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Assalto a uma ordem religiosa

Esta madrugada, os gatunos assaltaram a Ordem dos Frades Menores Capuchinhos Franciscanos, na Rua Nova do Tronco, n.º 504, de onde conseguiram furtar algum dinheiro e uma bicicleta.

REBOLA A BOLA

Eis uma das secções mais hilariantes do «SEMPRE FIXE», que deve ser lida não só pelos desportistas, mas pelo publico.

GRANDE ACADEMIA BRASIL

Corte-Costura-Chapéus-Malhas-Plissados-Bordados e Flores
CAROLINA TELLO, partecipa às suas Ex.mas alunas, e a todas as senhoras que estão esperando para começar os seus cursos, que estes reabriram hoje.
LARGO DO RATO, 4, 3.º — TEL. 662700

Austria Email
PANELAS VERDES DE PRESSÃO
Não têm perigo e fazem cozinhados mais saudáveis
Distribuidores:
Apartado 910

ESPINGARDA

Perdeu-se na R. de S. Domingos á Lapa na noite de 5.ª p. 6.ª. Gratifica-se muito bem a quem a entregar na mesma rua no n.º 66-2.º. Tel 662200.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

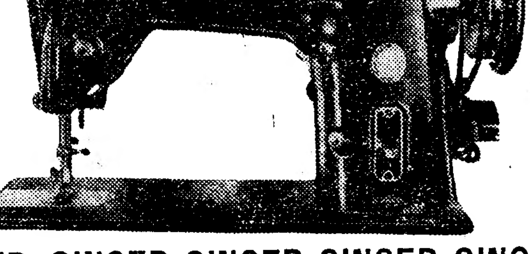
SINGER

ZIGUEZAGUE 306
inteiramente

AUTOMÁTICA

A MELHOR MÁQUINA DE COSTURA DO MUNDO, PARA TODOS OS FINS

Não necessita aprendizagem
É dirigida, automáticamente
POR MEIO DE DISCOS. Cada disco permite dois trabalhos diferentes.



MÁQUINAS SINGER PARA COSER
MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

COIMBRA

João Ribeiro da Cunha

MISSA DO 7.º DIA

D. Claudia Antunes da Cunha Ribeiro, seus filhos; D. Claudia Maria Xavier do Amaral. seu marido; dr. Carlos Alberto Xavier do Amaral; dr. José Ribeiro Antunes da Cunha, sua esposa, D. Maria Irene Antunes da Cunha; António Cunha Ribeiro e mais família, participam ás pessoas das suas relações e amizade que mandam selebrar *6.ª-feira, 8,* pelas 10 horas na Igreja da Sé Nova em Coimbra, a missa do 7.º dia, sufragando a alma do seu muito querido e saudoso filho, irmão, cunhado e parente agradecendo muito reconhecidos ás pessoas que quiserem honrar com a sua presença este piedoso acto.

Coimbra, 6 de Outubro de 1954.

Augusto de Sousa Medeiros

(capitão)

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja
FALECEU

Cremilde Graça de Sousa Medeiros, Maria de Lourdes Graça de Sousa Medeiros, Vasco Manuel Graça de Sousa Medeiros, Eduardo Augusto de Sousa Medeiros, sua esposa, filhos e mais família participam o falecimento do seu extremoso marido, pai, sogro, avô e parente, cujo funeral se realizou hoje, 6, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Alto S. João.

VIUVA NOGUEIRA
Rua da Estefania, 76

Leodete dos Santos Rolo

Amanhã reza-se missa de 3.º mês na igreja de S. João de Deus ás 8.30.

Agradece-se ás pessoas amigas que se dignem comparecer ao piedoso acto.

Maria Judite Moreira Ferreira da Gama Nobre

MISSA DO 7.º DIA

Luís Roman Nobre, Judite Pavia Moreira da Gama e sua desolada família, participam ás pessoas de suas relações e amizade que mandam celebrar amanhã, ás 12 horas, na Basilica dos Mártires, missa por alma de sua saudosa esposa, filha e parente.

Olimpia Fernandes Nunes

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Amélia Fernandes Teixeira, José Olimpio Fernandes Costa, Julia Corrêa Fernandes e filhos (ausentes), Alegria Fernandes e filha (ausentes), Maria Florinda Fernandes de Pinho, marido e filhos, Agostinho Fernandes Leite cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida irmã, cunhada e tia, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Rua Rodrigues Sampaio, 192, 1.º, para o cemitério do Alto S. João.

A inconfundivel bicicleta motorizada
HALLEIN
AUSTRIA

MODERNA, PERFEITA E SEGURA
ISENTA DE CARTA
PEÇAM DEMONSTRAÇOES
MICROMOTOR, LDA.
AV. PARIS, 3—TEL. 776138/9—LISBOA
FILIAIS: AVEIRO — COIMBRA — FARO
DELEGAÇÃO: CALDAS DA RAINHA
R. DR. MIGUEL BOMBARDA, 40

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

DIARIO DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

«O numero mais interessante dos festejos do 5 de Outubro foi, incontestávelmente, o simulacro de incendio numa parte do Francfort Hotel, do Rossio—dizia o «Diário de Lisboa» de 6 de Outubro de 1924.—Num pavilhão, em frente do hotel, tomaram lugar o chefe do Estado e o Governo. Dado o toque de «salve-se quem puder» e retirado o material de extinção do incendio, estendeu-se uma tela para o salvamento de quatro bombeiros que do 3.º andar se atiraram sucessivamente. Todos eles foram muito aplaudidos pelos saltos admiráveis e, no final, o presidente da Republica felicitou o sr. comandante Rodrigues Alves pelo esplêndido êxito da sua iniciativa».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Continua o bom tempo no continente português por acção de uma massa de ar seco continental transportada na circulação de um anticiclone centrado a Norte do Cabo Finisterra.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente limpo. Vento bonançoso de Norte e Nordeste. Pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA — A's 18: danças; 18 e 30: Meia-Hora Brasileira; 19: desdobramento; 21: noticiário; 23 e 50: noticiário, boletim meteorológico e encerramento.

Programa «A» — A's 19: noticiário: 19 e 5: canções de Paris; 19 e 20: Defesa Nacional: 19 e 30: concerto pelo Sexteto de Cegos, dirigido pelo violinista Augusto Coelho, em que colabora o saxofonista Graciano Martins da Silva; 20: Jornal Sonoro; 20 e 15: orquestras de salão; 20 e 35: programa da Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50: musica ligeira portuguesa; 21: junção dos emissores; 21 e 15: Instrumentistas em voga; 21 e 30: 18.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Henrique Sienkiewicz «Quo Vadis?», por Luís Moreno; 21 e 50: Ouvindo as Estrelas; 22 e 50: Vozes do Mundo, revista mundial de som, por Francisco Mata; 23 e 10: valsas; 23 e 20: danças. transmitidas do Restaurante Alvalade; 23 e 50: junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: concerto sinfónico com obras de Mendelsshon, Grieg e Mussorgsky; 19 e 50: noticiário regional; 20: concerto sinfónico com obras de Mendelsshon, Grieg e Mussorgsky; 21: junção dos emissores; 21 e 15: musica de arco: 21 e 30: Opera: «Manon Lescaut», de Puccini; 22 e 30: musica sinfónica; 23 e 50: junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 18: trechos recreativos: 18 e 30: Casabranca 19: fados e guitarradas; 19 e 30: Jornal da A. P. A.: 20 e 15: cançonetas: 20 e 45: Programa Robbialac; 21: Passatempo A. P. A.: 22 e 30: Companheiros da Alegria; 24: fados e guitarradas do Restaurante Patrício: 0 e 30: orquestra Eddie Heywood: 0 e 45: noticiário: 0 e 55: amanhã; 1: fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Das 18 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Restauração; 19 e 30 ás 22: Rádio Graca; 22 á 1: Rádio Peninsular.

QUÈR UM CONSELHO?

Para conservar limpa e brilhante a bateria de aluminio—já aqui demos uma outra receita—pode usar-se o seguinte processo: utilização de uma solução diluida de sabão. Para lhe dar brilho, utiliza-se um pedaço de camurça embebida em óleo.

VELAS

K·L·G

«RESISTOR»

SEM DUVIDA A MELHOR!

SOC. LUBRIFICANTES INGLESES, Lda.
Rua Conceição da Glória, 8/12—LISBOA
Telefones 33202/4/5

beba SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

O PRATO DO DIA

TAINHA DE CALDEIRADA — Amanha-se a tainha e põe-se em sal cerca de duas horas; passa-se por água e mete-se numa caçarola com cebola ás rodas, azeite, tomate, louro e pimenta. Deixa-se ferver, acrescentando alguma água, se for preciso, e, quando o molho está apurado, serve-se em prato coberto.

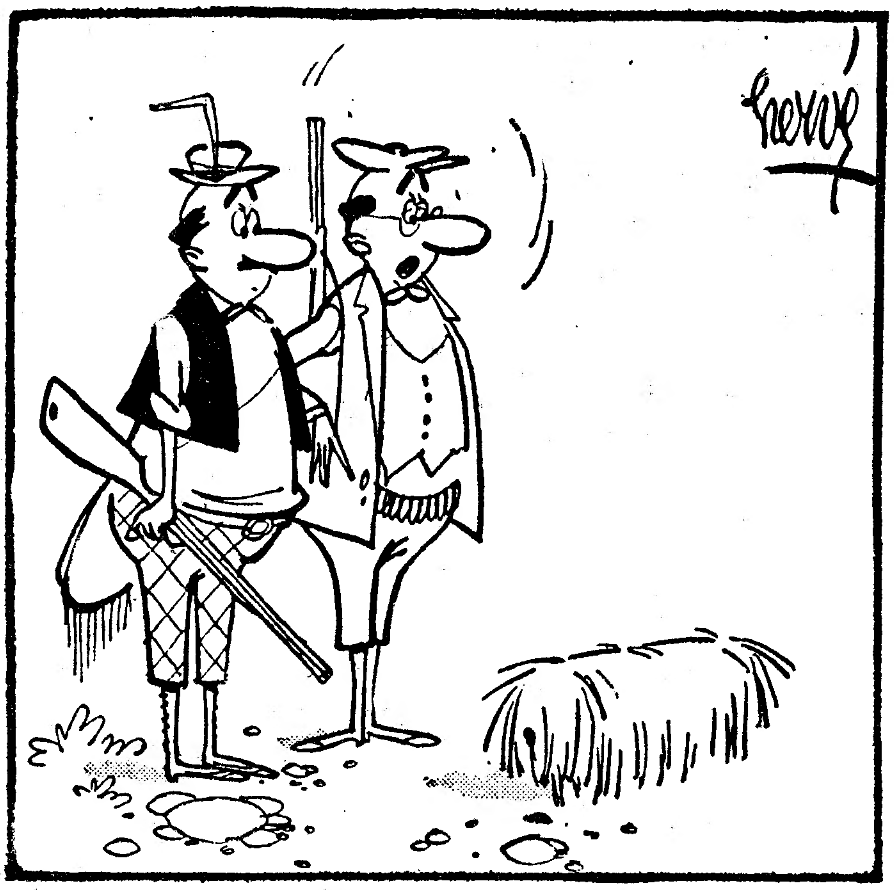
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	812$	811$	813$
Consolid. 3% T. 10..	899$	899$	900$
Consolid. 3 1/2 % T.10	1.005$	—	1.006$
Centenários 4% 1940...	2.210$	2.208$	2.215$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	975$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	975$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	975$
Externo 1.ª série	1.345$	1.345$	1.350$
Externo 1.ª série car....	1.345$	1.340$	1.350$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.450$	—
Externo 3.ª série car....	—	1.450$	—
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	184$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	509$	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$5	—
Gás e Electricid.3 3/4%	—	975$	—
Gás e Electricid. 4%...	—	991$	1.000$
Gás e Electricid 4 1/2%	1.006$	1.004$	1.007$
Gás e Electricid. 5 %	1.030$	1.028$	1.030$
U. E. P 3 3/4 %	—	93$5	94$
U E. P 4 % 1945 ...	—	96$	99$
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	96$	99$
U E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	101$
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	101$
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	900$	900$	910$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	3.300$	—
Bancos			
Alentejo...	—	415$	—
Angola	690$	690$	695$
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.820$	2.815$	2.830$
Portugal	—	—	2.325$
Ultramarino..	715$	715$	718$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	215$	220$
Aguas Lisboa 1936 ...	210$	207$	215$
Cimentos Tejo	—	420$	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial...	55$2	55$1	55$3
Elect. das Beiras	—	1.485$	1.500$
Gás e Electricidade ...	241$5	240$5	241$5
H. Alto Alentejo	152$5	152$	152$5
H. E. Cávado	—	—	1.475$
H. E. Zêzere	1.315$	1.310$	1.320$
Industrial Aliança... ...	—	460$	473$
Portugal e Colónias ...	482$	480$	483$
Nac. de Electricidade...	—	1.320$	1.339$
Nac. Navegação	1.315$	1.311$	1.314$
Col. Navegação..	675$	670$	680$
Port. de Pesca	—	1.285$	1.290$
Port. Tabacos	448$5	448$	450$
Tabacos de Portugal...	—	590$	—
União Elect. Port.... ...	258$	257$5	258$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.010$	2.009$	2.015$
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial ...	1 650$	1.652$	1.670$
Açucar de Angola... ...	3.480$	3.470$	3.490$
Boror...	696$	695$	698$
Cabinda...	—	486$	490$
Col. do Buzi	338$5	338$	339$
Ilha do Principe..	—	2.645$	—
Moçambique......	185$5	185$	186$
Zambézia..	166$5	166$	167$
Incomati	4.250$	4 200$	4.300$
Cádá	7.000$	6 900$	7.500$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	1$05	1$10
Bélgica	$57,3	$58,3
Congo Belga	$56	$57
Brasil...	$44	$47
Dinamarca	3$95	4$15
Espanha...	$67,6	$68,6
França	$07,75	$07,95
Holanda...	7$50	7$70
Inglaterra	77$50	78$50
Itália...	$04,6	$04,8
Marrocos...	$07,5	$07,8
Noruega...	3$60	3$90
Suécia	5$00	5$35
Suiça...	6$75	6$85
Uruguay...	8$00	9$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	275$00	285$00
Portugal—Barra..	33$50	33$90
» —Barra Fino...	33$80	34$30

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito — Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273



— O que é aborrecido com este cão é que nunca se sabe de que lado tem o rabo...

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Perdeu-se um marido»
AVENIDA—Às 20 e 30 e ás 22 e 45—«Viva o homem».

CINEMAS

TIVOLI—«Principe valente».
S. LUIS—«A idade do amor».
EDEN—«Luzes da ribalta».
SÃO JORGE—«Um homem e dez destinos».
POLITEAMA—«Peggy».
IMPERIO—«Ulisses».
CONDES—«Os três mosqueteiros».
MONUMENTAL—«Que o diabo seja surdo».
COLISEU—«Deixem-me viver».
ALVALADE—«Inferno».
ODÉON e PALÁCIO—«Somos todos inquilinos»
CAPITOLIO—«Salomé».
OLIMPIA—«Zorro o vingador».
PROMOTORA—«D. Francisquita».
TERRASSE—«O anjo vermelho».
JARDIM CINEMA—«Três maridos enganados».
RESTELO—«Como se conquista um milionário»

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide)—Tel. 58-181; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel 79-332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Sitio de Alvalade)—Telef. 77170; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Belmar—Avenida de Roma, 53—Tel. 76314; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B Tel. 76860; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20—Tel. 44995; Latina—Avenida de António Augusto de Aguiar, 17-A—Tel. 42312; Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A—Tel 43314; Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação)—Tel.399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25—Tel. 39612; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Martins, Lda.—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 843439; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Veral—Rua de Morais Soares, 109—Tel. 40632; Délio—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo,40—Tel. 841122; Martins, Herdeiros—Rua dos Anjos, 41—Tel. 50730; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Central de Campolide—Rua do Gener I Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136—Tel. 63226; Lobel—Rua de Infataria 16, 98-B—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10—Tel. 37020; S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74—Tel. 62275; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Labor—Rua do Diário de Noticias, 81-83—Tel. 23428; Centro Farmacêutico—Rua de Eugénio dos Santos, 88—Tel. 21211; Ferrão—Rua da Mouraria, 12—Tel. 28064; Unifa—Rua da Vitória, 21—Tel. 23793

FARMÁCIA LATINA
está de serviço
Av. António Augusto de Aguiar, 17-A
Telefone 42312

PALAVRAS CRUZADAS

HEREDITARIEDADE

Entre pai e filho.

—O avô também te batia quando fazias maldades?

—Pois claro que batia.

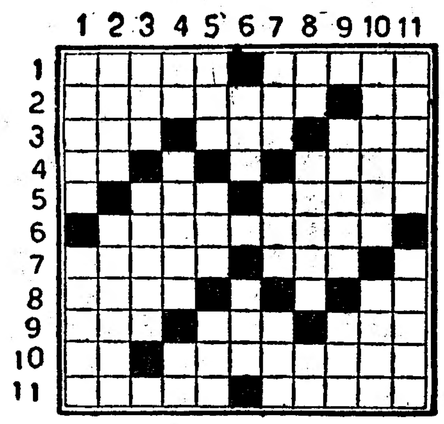
—E o meu bisavô também batia no teu avô?

—Sem duvida.

—Ouve lá, papá, não te parece que tu e eu podiamos acabar, de uma vez para sempre, com este sadismo hereditário?

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 4317



HORIZONTAIS: 1—Respeita. Cidade de Itália. 2—Orgia. Simbolo quimico do cobalto. 3—Intima. Preposição e artigo (pl.). Estabelecimento de bebidas. 4—Nota musical. Rija. 5—Oxido de cálcio. Curar. 6—De tijolo. 7—Pelas. Arvore terebintácea. 8—Direcção. O lado do vento. 9—Pássaro. Colocar. Avistas. 10—Senhor. Relógios do sol entre os romanos. 11—Poetas entre os gregos. Adicional.

VERTICAIS: 1—Abrigo. Carvão incandescente. 2—Leito. Antiga residência real e hoje museu de arte de Paris. 3—Fruta do conde. Sossegue. 4—Pronome pessoal. Romano célebre pela austeridade dos seus principios. Isolado. 5—Altar. Vês. Polvilhos. 6—Hora do oficio divino. Nome de um astro. 7—Pequena bigorna de aço sem hastes. Fecha as asas para descer mais depressa. Chefe abissinio. 8—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Cidade do Senegal. Letra grega. 9—Estilo acerado. Cheguei. 10—Erguerão. Fémea do leão. 11—Residir. Tive tosse.

Solução do problema n.º 4316

HORIZONTAIS: 1 — Naturalista. 2 — El. Arame. 3—Pt. Eva. Pá. 4—Arre. Aar. 5—Adoece. Afim. 6—Desmoronara. 7—Orai. Alagas. 8—Ris. Aias. 9—Na. Sei. Sr. 10—Aérea. Pó. 11—Resmungarem.

VERTICAIS: 1—Nem. Adornar. 2—Al. Aderia. 3—Prosas. A's 4—Tremi. Sem. 5—Rã. Eco. Peru. 6—Are. Era. Ien. 7—Lave. Olá! Ag. 8—Imã. Anais. 9—Se Afagar. 10—Pairas. Pé. 11—Alarmas. Som.

Blusas
Casacos
NOVOS MODELOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

O ACORDO DE LONDRES

O Exército alemão

deve levar dois anos a organizar

(Continuação da 1.ª página)

também se reune amanhã. Ambos os grupos devem ter terminado os seus trabalhos em 15 do corrente. Os outros seis países membros da N. A. T. O. (Grécia, Portugal, Turquia, Islandia, Noruega e Dinamarca) serão postos ao corrente da marcha dos trabalhos e podem apresentar observações á comissão directiva.

Quanto ao Conselho do Atlantico, este reunir-se-á em 22 do corrente para estudo das consequências da Conferência de Londres e, em particular, a candidatura da Alemanha. Parece contudo que este não entrará oficialmente para a N. A. T. O. antes de que certos países tenham ratificado essa entrada. Práticamente a Alemanha ficará sem duvida representada por observadores. — (F. P.).

A Assembleia Nacional francesa reune-se amanhã

PARIS, 6. — A Assembleia Nacional reunir-se-á amanhã, ás 14 horas, para tomar conhecimento da declaração do presidente Mendès-France acerca dos resultados da Conferência de Londres. Haverá um verdadeiro debate por iniciativa de Olivier de Pierrebourg, deputado radical, que enviou para a mesa um pedido de interpelação sobre «as recentes negociações internacionais». Desde já se tem por certo que o chefe do Governo conseguirá a maioria e a aprovação sem grande dificuldade da sua politica externa. Conta-se, entretanto, com elevado numero de abstencionistas. — (F. P.)

Mendès-France foi autorizado a pôr a questão de confiança

PARIS, 6—Sob a presidencia do chefe do Estado, reuniu-se hoje o Conselho de Ministros em que Mendès-France expôs os resultados da Conferencia de Londres e o ministro do Interior, Mitterand, falou do caso das «fugas». Mendès-France ainda hoje falará na comissão parlamentar dos Negócios Estrangeiros e amanhã na do Conselho da Republica acerca dos resultados da Conferencia dos «Nove».

O Conselho de Ministros autorizou o chefe do Governo a pôr a questão de confiança no fim do debate na Assembleia Nacional sobre os acordos de Londres.—(F. P.).

Adenauer comunicou ao Bundestag os resultados da Conferência de Londres

BONN, 6. — A sessão do Bundestag reservada á declaração governamental acerca dos resultados da Conferência de Londres começou ás 13 horas.

O chanceler Adenauer começou logo a falar. Declarou, nomeadamente: «Cessa a interdependência entre o restabelecimento da soberania da Republica Federal e uma contribuição alemã para a defesa. O Tratado de Bonn será reexaminado e modificado...»

«Como a C. E. D., o sistema do Pacto de Bruxelas deve imbricar-se na N. A. T. O.... Se quisermos ser europeus, a unidade dos povos livres da Europa, procurada pela C. E. D., deve continuar a ser a nossa finalidade».

Mais adiante, afirmou: «A Republica Federal receberá rápidamente, em matéria financeira, o estatuto dos outros membros da N. A. T. O. Entabular-se-ão novas negociações se a entrada na N. A. T. O. se não fizer até Junho de 1955».

«Em comparação com os arranjos previstos em Bruxelas, as vantagens seguintes foram dadas, em Londres, á Republica Federal: 1.º — Investigação civil no domínio atómico e utilização pacifica da energia atómica. 2.º — A Alemanha poderá fabricar igualmente as armas que forem necessárias ás suas tropas. 3.º — A produção de aviões militares, com excepção dos bombardeiros estratégicos de longo raio de acção».

O Chanceler reiterou ao Bundestag a declaração feita na Conferência dos Nove de que «a Republica Federal está pronta a colocar as suas forças armadas sob a autoridade de uma organização europeia integrada, logo que esta se criar». — (F. P.).

Já se apontam os nomes dos chefes do futuro exército alemão

BONN, 6 — Com o titulo a toda a largura da primeira página, «Os chefes do novo exército alemão», o «Abendpost» declara-se apto a dar a composição provável do estado-maior da futura Wermacht.

O comando-geral das forças alemãs seria confiado, escreve, ao general Cruewl, sucessor de Rommel na chefia do Afrika Korps. O seu chefe de estado-maior seria o general Adolf Hensinger, ex-chefe do serviço das operações do alto comando das forças terrestres. O general Hans Speidel, chefe da delegação alemã á comissão provisória da C. E. D., ficaria a dirigir a delegação á organização do Pacto de Bruxelas. O ex-coronel Kurt Fett chefiaria o serviço de planificação militar.

Theodor Blank, actual comissário do Governo para a Segurança, assumiria a direcção do Ministério da Defesa, sendo o Secretariado de Estado para a Defesa confiado provávelmente ao ex-general dos blindados, Von Mateuffel ou ao deputado liberal Ereich Mende.

Quanto á constituição das futuras unidades alemãs, aquele jornal afirma que os quadros seriam formados no decurso de 1955, podendo as primeiras classes ser convocadas na Primavera de 1956.—(F. P.).

*

WASHINGTON, 6 — A organização do futuro exército alemão deve levar dois anos e a da avição pouco mais ou menos três, declarou o general Gruenther nesta cidade. O comandante supremo aliado na Europa classificou a Conferencia de Londres como um passo para a frente muito importante, embora os acordos ali firmados «não satisfizessem os entusiastas da C. E. D.»—(France Presse).

Mendés-France contagiou Anthony Eden ?

LONDRES, 6. — Anthony Eden esteve de cama com um resfriamento acompanhado de febre. Por isso mesmo, não pôde assistir ontem á importante reunião do Gabinete, que devia fazer uma análise da Conferência dos «Nove».

Fazem-se conjecturas sobre se Eden teria adoecido devido a contágio com o presidente do Conselho francês, Mendès-France, que durante a conferência sofreu de um ataque de gripe.

Completamente restabelecido, Eden parte hoje á tarde para Blackpool, onde assiste amanhã á inauguração do congresso anual do Partido Conservador. — (F. P. e R.).

O Conselho da N.A.T.O.

reune-se no dia 22

PARIS, 6 — A comissão dos representantes permanentes da N. A. T. O. decidiu, na sua reunião semanal de hoje, por unanimidade, aceitar a data de 22 de Outubro para a sessão especial do Conselho, conforme a recomendação dos 8 países membros da organização e que tomaram parte na Conferência de Londres. Calcula-se que esta sessão especial, em que participam ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa, dure um dia ou dia e meio. Seguir-se-lhe-á, até o fim do ano, a sessão anual regular do Conselho do Atlantico. Lester Pearson, ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, assistiu e, na sua qualidade de unico ministro presente que participou nos trabalhos da Conferência dos «Nove», teve ocasião de prestar aos representantes dos «Seis» da N. A. T. O. que não estiveram em Londres amplos esclarecimentos acerca dos acordos e trabalhos da conferência.—(F. P.).

Lord Beaverbrook

está triste e desiludido

LONDRES, 6—«Parto para o Canadá e para as Antilhas, onde vou passar o Inverno. Há quarenta anos estava cheio de esperança e entusiasmo para contribuir para a unificação do Império. Hoje parto triste. O Império está agora liquidado e o povo britanico não se rala...—escreve lord Beaverbrook hoje, no seu jornal, o «Dailly Express». Sempre preconizei a emigração para o Canadá, para a Austrália e para os Dominios. Não houve emigração substancial. Mas agora vamos conhecer uma em grande escala. Eden envia para a Europa 120 mil mancebos britanicos. E' uma emigração escandalosa e desastrosa. Eden conseguiu fazer de Mendès-France — conclui lord Beaverbrook — o homem mais popular em França e também conseguiu fazer dele próprio o mais impopular da Inglaterra».—(F. P.).

A espionagem em França

Baranés cai em contradições

PARIS, 6.—Num interrogatório de mais de três horas, André Baranés expos a sua nova tese no caso das «fugas». Baranés defende a tese que «conseguiu demonstrar ao comissário Dides que o Partido Comunista estava ao corrente das deliberações do Comité de Defesa Nacional» tendo assim feito «obra de patriota». Estas declarações, porém, estão em completa contradição com as que fez no domingo, pois disse então que trabalhava para o Partido Comunista e só para este. Hoje pretende que as informações que dera áquele tinham pouca importancia comparadas com as fornecidas por uma individualidade altamente colocada a Jacques Duclos, e cujo nome não quis revelar. Baranés deve ser hoje acareado com três individualidades da extrema esquerda.—(F. P.).

Morte duma senhora que tentava bater um «record» em balão

COPENHAGUE, 5 — Um gigantesco balão afundou-se hoje no mar do Norte, ao largo da costa dinamarquesa, provocando a morte de uma especialista de beleza de Paris, a loira Mme. Amante Weber, de 44 anos, que tentava estabelecer um novo «record» mundial. O cadáver de Mme. Weber foi recolhido da barquinha meio submersa do balão por pescadores dinamarqueses e transportado para Esbjerg.—(R.).

Molotov

chegou ontem a Berlim-Leste

e em Bonn fala-se de manobra soviética

BERLIM, 6 — O ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., Molotov, chegou ontem a esta cidade. Dizem os circulos oficiais de Berlim-Leste que vem assistir ás cerimónias da quinto aniversário da criação da Republica Democrática alemã.

Com Molotov, chegaram o chefe do Governo da Polónia e os vice-presidentes do Conselho hungaro, romeno e bulgaro. — (F. P.).

O que se pensa em Bonn

BONN, 6 — Circulos governamentais da Alemanha disseram aqui, a noite passada, que a visita de Molotov a Berlim poderia ser uma manobra soviética para impedir que fosse posto em prática o plano de Londres do rearmamento da Alemanha ocidental. A noticia da chegada do ministro dos Negócios Estrangeiros soviético a Berlim causou aqui considerável surpresa. E' o possivel indicio de uma campanha de propaganda para tentar influenciar a França e outros países ocidentais europeus contra ratificações das decisões da Conferência de Londres.

A subita concessão de Molotov quanto a eleições em toda a Alemanha estaria de acordo com a alteração da táctica soviética na questão do desarmamento, anunciada no fim da semana passada por Andrei Vichinsky nas Nações Unidas.

Os aliados ocidentais disseram que o acordo soviético com eleições livres em toda a Alemanha é uma condição essencial para o êxito de conversações entre o Oriente e o Ocidente acerca da unidade alemã.—(Reuter).

A repercussão em Washington

WASHINGTON, 6—A visita de Molotov a Berlim-Leste não causou surpresa, considerando-se aqui que o êxito da Conferência de Londres devia provocar automáticamente uma contra-ofensiva soviética. A chegada de Molotov a Berlim-Leste poderia ser a «primeira salva do fogo propangandistico» que do lado soviético se vai abrir para influenciar as opiniões francesa e alemã. Esperam-se, eventualmente, discursos virulentos e declarações inflamadas. Alguns observadores põem a hipótese de que a resposta soviética poderia ser a aplicação dos principios que inspiram os acordos de Londres á Alemanha oriental. Assim diz-se que, possivelmente, se anunciará a criação dum «exército popular» na Alemanha-Leste, isto é, a «Policia do povo» tomaria um nome mais conforme á sua estrutura e as suas missões, e, para não ficar atrás, não se imporia nenhuma restrição aos programas militares da Alemanha oriental. — (F. P.).

Limpeza a seco e deslustragem
De confiança absoluta. Bastará ligar a 23422. Rua da Prata. 156. S/loja

Fataça à Ribatejano
Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos — Tel. 14

CURSOS
DE
GUARDA-LIVROS
ESTENOGRAFIA
DACTILOGRAFIA
EXTERNATO LUSITANO
DE
COMÉRCIO
Rua da Palma, 164-1.° - Tel. 28034

LEIAM O «SEMPRE FIXE»